

CNPJ 15.138.043/0001-05

www.brasilcap.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

Senhores Acionistas,

DISPONÍVEL

Caixa e Bancos

Outros créditos ..

APLICAÇÕES.

Bens móveis....

INTANGÍVEL....

ATIVO NÃO CIRCULANTE.

A Brasilcap completou 19 anos em 2014, manteve a liderança do setor de capitalização pelo 18º ano seguido e ampliou o seu portfólio com o lançamento dos produtos Ourocap Torcida Brasil (canal Banco do Brasil) e Parcela Premiável, Boa Sorte e Reserva da Sorte (canal Grupo Votorantim). A Companhia intensificou negócios e confirma

O faturamento no período foi de aproximadamente R\$ 6,7 bilhões, incremento de 7% em relação ao ano anterior - volume que superou a evolução registrada pelo mercado de capitalização. O desempenho ao longo do ano contribuiu para o lucro líquido de R\$ 324,3 milhões. As reservas técnicas atingiram aproximadamente R\$ 11,8 bilhões em 2014, crescimento de 24% em relação ao exercício anterior. O valor dos ativos totais chegou a R\$ 13,0 bilhões, com incremento de 25% em relação ao último ano.

Cabe ressaltar que as reservas da Companhia são administradas de acordo com as melhores práticas de gestão de Ativos, Passivos e de Riscos. Isso garante a capacidade financeira de honrar todos os seus compromissos, inclusive levando até os seus vencimentos os títulos marcados nessa categoria, de acordo com os preceitos das Circulares SUSEP nº 464 (2013) e 483 (2014).

A Brasilcap obteve outras vitórias em 2014. A Companhia recebeu, pelo quarto ano consecutivo, o Certificado Empresa Cidadă, conferido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ). Ainda no campo da responsabilidade socioambiental, a Brasilcap recebeu do Banco do Brasil o Prêmio Valores do Brasil pelo

ATIVO

Créditos tributários e previdenciários

Depósito judiciais e fiscais.....

DESPESAS ANTECIPADAS INVESTIMENTOS

Imóveis destinados a renda.....

Outros investimentos.....

Imóveis de uso próprio

Outras imobilizações

Outros intangíveis.....

TOTAL DO ATIVO

apoio ao projeto Som da Vila, que ensina música clássica a 400 jovens de São João de Meriti (RJ). A liderança no segmento nos rendeu o Prêmio Segurador Brasil 2014 (categoria "Líder de Mercado: Capitalização"), realizado pela editora Brasil Notícias. E o case Ourocap Tocida – que conta a história do produto desde a sua concepção no ano de 2012, passando pelo lançamento e participação no faturamento de 2013 - foi vencedor dos prêmios Marketing Contemporâneo (da Associação Brasileira de Marketing & Negócios) e Marketing Best (da Editora Referência em parceria com a Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV-Eaesp) e a Madia Mundo Marketing).

O desempenho da Brasilcap se reflete nos prêmios distribuídos, que ajudaram a realizar os sonhos de clientes dos quatro cantos do País. Entre os meses de janeiro e dezembro, foram entregues mais de R\$ 212,3 milhões a aproximadamente 24 mil clientes.

Agradecimentos

Agradecemos a todos que apoiaram as iniciativas da Companhia, transformando em realidade os nossos projetos. Reservamos um agradecimento especial aos clientes, aos acionistas, à força de vendas do Banco do Brasil, aos novos parceiros e a todos os colaboradores.

Rio de Janeiro, 06 de fevereiro de 2015

A Administração

31/12/2014 31/12/2013 9.963.901 7.091.666 174 191 9.944.784 7.064.185 CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO 11.540 16.880 Créditos das operações de capitalização..... 16.880 11.540 OUTROS CRÉDITOS OPERACIONAIS..... 2.435 3.935 TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER 3.905 3.643 Títulos e créditos a receber Créditos tributários e previdenciários 1.886 1.743 2.148 1.723 DESPESAS ANTECIPADAS 1.325 2.570 3.303.149 3.036.224 REALIZÁVEL A LONGO PRAZO 3.285.065 3.022.945 2.316.290 2.709.471 TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER..... 575.594 706.598

104.486

602.112

1.250

1.045

6.035

5.133

5.994

5.994

Nota 31/12/2014 31/12/2013

13.000.125

663

205

| PASSIVO | | F | Reclassificado |
|--|------|------------|----------------|
| | Nota | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| CIRCULANTE | | 11.910.215 | 9.596.494 |
| CONTAS A PAGAR | 16 | 155.651 | 105.411 |
| Obrigações a pagar | | 13.290 | 48.442 |
| Impostos e encargos sociais a recolher | | 1.898 | 1.832 |
| Encargos trabalhistas | | 2.405 | 2.262 |
| Impostos e contribuições | | 125.488 | 45.235 |
| Outras contas a pagar | | 12.570 | 7.640 |
| DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM CAPITALIZAÇÃO | | 2.555 | 2.385 |
| Débitos operacionais | | 2.555 | 2.385 |
| PROVISÕES TÉCNICAS - CAPITALIZAÇÃO | 17 | 11.752.009 | 9.488.698 |
| Provisão para resgates | | 11.408.057 | 9.173.173 |
| Provisão para sorteios | | 264.846 | 233.008 |
| Provisão para distribuição de bônus | | 79.106 | 70.752 |
| Outras Provisões | | - | 11.765 |
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE | | 660.915 | 528.773 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | | 660.915 | 528.773 |
| CONTAS A PAGAR | 16 | 214 | 409 |
| Outras contas a pagar | | 214 | 409 |
| DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM CAPITALIZAÇÃO | | 9.721 | |
| Débitos operacionais | | 9.721 | - |
| OUTROS DÉBITOS | 12 | 650.980 | 528.364 |
| Provisões judiciais | | 650.980 | 528.364 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 18 | 428.995 | 269.548 |
| Capital social | | 111.264 | 79.054 |
| Reservas de capital | | - | 7.552 |
| Reservas de lucros | | 317.731 | 182.942 |
| TOTAL DO PASSIVO | | 13.000.125 | 10.394.815 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

10.394.815

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ações em reais)

| Receitas líquidas com títulos de capitalização | | 1.147.883 | 960.970 |
|--|----------|----------------|-----------------|
| Arrecadação com título de capitalização | | 6.686.687 | 6.269.642 |
| Variação da provisão para resgate | | (5.538.804) | (5.308.672) |
| Variação das provisões técnicas | | (23.561) | (5.116) |
| Resultado com outras provisões técnicas | | (23.561) | (5.116) |
| Resultado com sorteio | | (224.545) | (244.808) |
| Custo de aquisição | 19 | (544.622) | (433.831) |
| Outras receitas e despesas operacionais | 19 | (12.263) | (752) |
| Outras receitas operacionais | | 1.743 | 3.700 |
| Outras despesas operacionais | | (14.006) | (4.452) |
| Despesas administrativas | 19 | (87.820) | (72.288) |
| Pessoal próprio | | (35.677) | (31.199) |
| Serviços de terceiros | | (17.082) | (15.855) |
| Localização e funcionamento | | (17.173) | (18.048) |
| Publicidade e propaganda | | (3.864) | (2.504) |
| Publicações | | (178) | (699) |
| Donativos e contribuições | | (13.598) | (7.353) |
| Despesas administratīvas diversas | | (248) | 3.370 |
| Despesas com tributos | 19 | (45.296) | (37.463) |
| Resultado financeiro | 19 | 324.489 | <u>58.560</u> |
| Receitas financeiras | | 1.135.290 | 634.895 |
| Despesas financeiras | | (810.801) | (576.335) |
| Resultado patrimonial | 19 | <u>251</u> | 149 |
| Receitas com imóveis de renda | | 273 | 171 |
| Despesas com imóveis destinados a renda | | (22) | (22) |
| Resultado operacional | | <u>534.516</u> | 225.421 |
| Ganhos e perdas com ativos não correntes | 19 | (51) | (67) |
| Resultado antes dos impostos e participações | | 534.465 | 225.354 |
| Imposto de renda | 11.c | (126.164) | (54.622) |
| Contribuição social | 11.c | (80.219) | (35.024) |
| Participação sobre o lucro | | (3.820) | <u>(3.498</u>) |
| Lucro líquido do exercício | | 324.262 | 132.210 |
| Quantidade de ações | | 324.000.000 | 324.000.000 |
| Lucro líquido por ação | | 1,0008 | 0,4081 |
| As notes explicatives são porte integrante dos demon | otrooõoo | financairea | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

| | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
|--|------------|------------|
| Lucro líquido do exercício | 324.262 | 132.210 |
| Outros resultados abrangentes | | |
| Total do resultado abrangente do exercício | 324.262 | 132.210 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

| | | | Reserva de | | Reservas o | <u>le lucros</u> | | |
|-------------------------------|---------|------------|------------|----------------|-----------------|------------------|-----------|----------|
| | | Aumento | capital | | Outras | | | |
| | | de capital | Doações | | reservas | | Lucros | |
| | Capital | em apro- | e subven- | Reserva | de | | acumu- | |
| | social | | cões | legal | lucros | Total | lados | Total |
| Saldos em 31 de dezembro | | - rayas | 3000 | | | | 10.0.00 | |
| de 2012 | 79.054 | _ | 7.552 | 15.811 | 132.973 | 148.784 | _ | 235.390 |
| Pagamento de dividendos | 101001 | | 71002 | 10.011 | 102.010 | 1 1017 0 1 | | 200.000 |
| adicionais do exercício de | | | | | | | | |
| 2012 | _ | _ | _ | _ | (65,000) | (65.000) | _ | (65.000) |
| Lucro líguido do exercício | | | | | (00.000) | (00.000) | | 132.210 |
| Destinação do lucro do | _ | _ | _ | _ | _ | _ | 132.210 | 132.210 |
| exercício: | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| Dividendos mínimos | | | | | | | (22.052) | (22.052) |
| propostos - 25% | - | - | - | - | - | - | (33.052) | (33.052) |
| Dividendos adicionais | | | | | 00.040 | 00.040 | (00.040) | |
| propostos | - | - | - | - | 66.948 | 66.948 | (66.948) | - |
| Proposta para aumento de | | | | | | | | |
| capital | | | | | 32.210 | <u>32.210</u> | (32.210) | |
| Saldos em 31 de dezembro | | | | | | | | |
| de 2013 | 79.054 | | 7.552 | <u> 15.811</u> | <u> 167.131</u> | 182.942 | | 269.548 |
| Aumento de capital em | | | | | | | | |
| aprovação conforme AGO de | | | | | | | | |
| 17/03/2014 | - | 32.210 | - | - | (32.210) | (32.210) | - | - |
| Aprovação de aumento de | | | | | , | , | | |
| capital conforme Portaria | | | | | | | | |
| SUSEP nº 5.974 de | | | | | | | | |
| 06/08/2014 | 32.210 | (32.210) | _ | _ | _ | _ | - | _ |
| Pagamento de dividendos | | (/ | | | | | | |
| adicionais referente ao | | | | | | | | |
| exercício de 2013 | _ | _ | _ | _ | (66 948) | (66.948) | _ | (66.948) |
| Transferência para reserva | | | | | (00.040) | (00.040) | | (00.040) |
| de lucros conforme Circular | | | | | | | | |
| SUSEP nº 483/2014 | _ | _ | (7.552) | _ | 7.552 | 7.552 | _ | _ |
| Lucro líquido do exercício: | | - | (1.332) | _ | 1.552 | 7.552 | 324.262 | 224 262 |
| Destinação do lucro do | - | - | - | - | - | - | 324.202 | 324.202 |
| | | | | | | | | |
| exercício: | | | | 0.440 | | 0.440 | (0.440) | |
| Constituição da reserva legal | - | - | - | 6.442 | - | 6.442 | (6.442) | - |
| Constituição da reserva de | | | | | 70.050 | 70.050 | (70.050) | |
| lucro | - | - | - | - | 73.953 | 73.953 | (73.953) | - |
| Pagamento de dividendos | | | | | | | | |
| antecipados referente ao 1º | | | | | | | | |
| semestre de 2014 | - | - | - | - | - | - | (97.867) | (97.867) |
| Dividendos adicionais | | | | | | | | |
| complementares | | | | | _146.000 | 146.000 | (146.000) | |
| Saldos em 31 de dezembro | | | | | | | | |
| de 2014 | 111.264 | - | - | 22.253 | 295.478 | 317.731 | - | 428.995 |
| | | | | | | | | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

| EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais) | | | | | | |
|---|-------------|-------------|--|--|--|--|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 | | | | |
| Lucro líquido do exercício | 324.262 | 132.210 | | | | |
| Ajustes para: | | 7.233 | | | | |
| Depreciações e amortizações | 5.855 | 6.533 | | | | |
| Perda na alienação de imobilização e intangível | 51 | 67 | | | | |
| Variação monetária de longo prazo | 218 | 633 | | | | |
| Variação das contas patrimoniais: | (244.740) | (28.029) | | | | |
| Ativos financeiros | (2.487.418) | (3.024.270) | | | | |
| Créditos das operações de capitalização | 7.245 | (20.780) | | | | |
| Créditos fiscais e previdenciários | (143) | (1.581) | | | | |
| Ativo fiscal diferido | (24.270) | (21.334) | | | | |
| Depósitos judiciais e fiscais | (108.089) | (83.577) | | | | |
| Despesas antecipadas | 1.188 | (1.134) | | | | |
| Contas a pagar | (35.152) | 34.872 | | | | |
| Impostos e contribuições | 209 | 1.182 | | | | |
| Outras contas a pagar | 4.930 | (14.453) | | | | |
| Débitos de operações com capitalização | 9.891 | 1.892 | | | | |
| Provisões técnicas - capitalização | 2.263.311 | 3.030.121 | | | | |
| Provisões judiciais | 123.753 | 71.956 | | | | |
| Outros passivos | (195) | (923) | | | | |
| Caixa gerado pelas operações: | 85.646 | 111.414 | | | | |
| Impostos sobre o lucro pagos | 80.253 | (9.970) | | | | |
| Caixa líquido gerado nas atividades operacionais: | 165.899 | 101.444 | | | | |
| Atividades de investimentos: | | | | | | |
| (-) Pagamento pela compra de ativo permanente: | | | | | | |
| Imobilizado | (136) | (3.411) | | | | |
| Intangível | (965) | (2.168) | | | | |
| Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimento: | (1.101) | (5.579) | | | | |
| Atividades de financiamento: | | | | | | |
| Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio | (164.815) | (98.052) | | | | |
| Caixa líquido (consumido) nas atividades de financiamento: | | (98.052) | | | | |
| Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa: | (17) | (2.187) | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 191 | 2.378 | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 174 | 191 | | | | |

(17)As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

(2.187)

| DESCRIÇÃO _ | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
|--|-------------|-------------|
| 1 - RECEITAS | 6.688.657 | 6.273.235 |
| Receitas com operações de título de capitalização | 6.740.233 | 6.331.714 |
| Devoluções e cancelamentos | (53.546) | (62.072) |
| Prescrição exigibilidade | 1.698 | 3.422 |
| Receitas não operacionais | 272 | 171 |
| 2 - VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS | (663.601) | (452.216) |
| Juros e variação monetária das provisões matemáticas | (663.601) | (452.216) |
| 3 - RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL (1-2) | 6.025.056 | 5.821.019 |
| 4 - SORTEIOS E RESGATES | (5.786.910) | (5.558.595) |
| Despesas com sorteios e resgates | (5.763.349) | (5.553.479) |
| Provisões de bônus e insuficiência de sorteios | | (5.116) |
| 5 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | (749.086) | (593.300) |
| Materiais, energia e outros | (42.957) | (21.760) |
| Serviços de terceiros, comissões líquidas | (706.129) | (571.540) |
| 6 - VALOR ADICIONADO BRUTO (3-4-5) | (510.940) | (330.876) |
| 7 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO | (5.855) | (6.533) |
| 8 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (6-7) | | (337.409) |
| 9 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO/CEDIDO EM TRANSFERÊNCIA | 1.135.290 | 634.895 |
| Receitas financeiras | 1.135.290 | 634.895 |
| 10 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (8-9) | 618.495 | 297.486 |
| 11 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | | 297.486 |
| 11.1) Pessoal | | 34.698 |
| Remuneração direta | 16.439 | 14.178 |
| Beneficios | 3.655 | 3.273 |
| Encargos | 7.445 | 6.392 |
| Participação sobre o lucro | 3.820 | 3.498 |
| Outros | 8.137 | 7.357 |
| 11.2) Impostos, taxas e contribuições | 251.679 | 127.109 |
| Federais | 251.546 | 127.016 |
| Estaduais | 15 | 19 |
| Municipais | 118 | 74 |
| 11.3) Remuneração de capitais de terceiros | 3.058 | 3.469 |
| Juros | 636 | 1.266 |
| Aluguéis | 2.422 | 2.203 |
| 11.4) Remuneração de capitais próprios | 324.262 | 132.210 |
| Dividendos | 97.867 | 33.052 |
| Lucros retidos | 226.395 | 99.158 |
| | | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



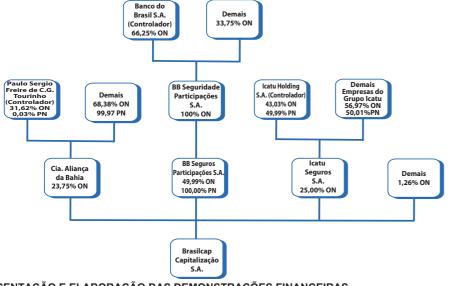
CNPJ 15.138.043/0001-05

www.brasilcap.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Valores expressos em milhares de reais)

A Brasilcap Capitalização S.A., denominada "Companhia" ou "Brasilcap", é uma sociedade por ações, sediada no Rio de Janeiro, situada à Rua Senador Dantas, 105 - 9º e 10º andares, Centro, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a comercializar planos de capitalização, bem como os demais produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização. A Companhia iniciou suas atividades em julho de 1995 e opera em todas as unidades da federação, sendo o principal canal de distribuição a rede de agências do Banco do Brasil acionista controlador da BB Seguros e Participações S.A.

A Brasilcap Capitalização S.A. tem como principais acionistas (Ações Ordinárias - ON), a BB Seguros Participações S.A. com 49,99%, Icatu Seguros S.A. com 25,00%, Companhia de Seguros Aliança da Bahia com 23,75% e demais acionistas com 1,26%. A composição acionária completa, incluindo as ações preferenciais está demonstrada na Nota Explicativa nº 18.1.



2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que tenham sido referendados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da própria SUSEP, vigentes na data de publicação dessas demonstrações financeiras.

Em 06 de janeiro de 2014, a SUSEP emitiu a Circular nº 483, que, dentre outros assuntos, altera o plano de contas, modelos de divulgação das demonstrações financeiras e informações mínimas para notas explicativas, contidas na Circular SUSEP Nº 464, de 01 de março de 2013.

Nas presentes demonstrações financeiras, o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 está sendo apresentado comparativamente aos valores referentes ao último balanço anual, com data-base de 31 de dezembro de 2013, assim como as demonstrações de resultados, de resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa da Companhia estão apresentadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013. Todas as práticas contábeis e critérios de apuração relevantes para as demonstrações financeiras foram aplicadas

em sua elaboração (Vide nota nº 4). Em atendimento à legislação em vigor, demonstramos os valores reclassificados no passivo circulante referente à conta de

débitos de operações com capitalização e provisões técnicas, na data-base em 31 de dezembro de 2013, conforme abaixo: **BALANÇO PATRIMONIAL**

| | | | Reclassificado |
|--|------------|--------------------------|----------------|
| PASSIVO | 31/12/2013 | Ajuste | 31/12/2013 |
| CIRCULANTE | 9.596.494 | | 9.596.494 |
| CONTAS A PAGAR | 105.411 | - | 105.411 |
| CONTAS A PAGAR DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM CAPITALIZAÇÃO | 2.385 | - | 2.385 |
| Débitos operacionais | 878 | 1.507 | 2.385 |
| Outros débitos operacionais | 1.507 | (1.507) | - |
| Outros débitos operacionaisPROVISÕES TÉCNICAS - CAPITALIZAÇÃO | 9.488.698 | ` - | 9.488.698 |
| Provisões para resgates | 9.173.173 | _ | 9.173.173 |
| Provisão para sorteios | 233.008 | - | 233.008 |
| Provisão para distribuição de bônus | - | 70.752 | 70.752 |
| Outras provisões | 82.517 | (70.752) | 11.765 |
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE | 528.773 | | 528.773 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | - | 269.548 |
| TOTAL | 10.394.815 | - | 10.394.815 |
| A section 0.00 de la statementa de Companion | | Landan da Landa de Alaid | |

A nota nº 8 de Instrumentos financeiros foi reclassificada de valor contábil para valor justo, na data-base em 31 de dezembro de 2013, conforme abaixo: 31/12/2013 31/12/2013

Reclassificado Valor Justo Valor Contábil Valor Contábil Valor Justo Ativos mensurados a valor justo Caixa e equivalentes de caixas 2.2. Base de mensuração

- As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:
- Os instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado; e Os instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional e corresponde ao ambiente econômico de atuação da Companhia. Todas as informações estão expressas em milhares de reais e arredondadas para o milhar mais próximo 2.4. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião datada de 06 de fevereiro de 2015.

2.5. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC, SUSEP e CNSP requer que a Administração faça estimativas, julgamentos e premissas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, as receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos passivos relacionados às provisões técnicas, ao valor justo dos instrumentos financeiros, ao valor do desembolso provável refletidos

na provisão para ações judiciais e da apuração de demais saldos sujeitos a esta avaliação e dos impostos diferidos. Revisões contínuas são feitas sobre as estimativas e premissas, e o reconhecimento contábil de efeitos que, porventura surjam, são efetuados no resultado do período em que as revisões ocorrem

Informações adicionais sobre as estimativas encontram-se nas seguintes notas: Provisões técnicas (vide notas nºs 4.9 e 17);

Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros (vide nota nº 7);
Avaliação pelo custo amortizado das provisões judiciais (vide notas nºs 4.10.1 e 12);

• Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos (vide nota nº 11).

Capital Base (A).

2.6. Gestão de capital
Na gestão do capital, a Companhia observa a alocação de capital baseado em risco, conforme definido nas Resoluções do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP nº 228/2010 (Risco de Crédito), alterada pela Resolução nº 241/2011, nº 283/2013 (Risco Operacional) e nº 284/2013 (Risco de Subscrição) e nº 302/2013 (antiga 282/2013), tendo como objetivo manter o PLA – Patrimônio Líquido Ajustado acima do CMR – Capital Mínimo Requerido. Nas últimas datas-base a solvência da Companhia apresentava-se conforme o quadro abaixo: Exigência de Capital Mínimo Requerido Patrimônio Líquido Ajustado (1)..... 31/12/2013 421.614 31/12/2013 258.786

10.800

227.863 227.853

10.800

165.564 165.564

| Suficiência (+) / Insuficiência (-) R\$ mil | 193.761 | 93.222 |
|---|------------------|-----------------|
| Suficiência (+) / Insuficiência (-) do PLA - % CMR | 85,0% | 56,3% |
| Parcelas de Capital para adequar até 31/12/2013 | - | - |
| Capital Adicional de Subscrição (D) | 51.149 | 48.969 |
| Capital Adicional Operacional (E) | 17.959 | 21.953 |
| Benefício da correlação entre riscos (F) | | (19.810) |
| Exigência de Capital a partir de 31/12/2013 (C+D+E+F) | 275.228 | 216.676 |
| Razão entre CMR e PLA - % | 153,2% | 119,4% |
| Suficiência (+) / Insuficiência (-) R\$ mil | 146.386 | 42.110 |
| Suficiência (+) / Insuficiência (-) do PLA - % CMR | 53,2% | 19,4% |
| Liquidez - Resolução CNSP nº 302/13 - Art. 2º V. | 454.020 | |
| Ativos Livres | 509.066 | _ |
| Ativos Líquidos - 20% CMR | 55.046 | - |
| Obs.: O Valor do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) está demonstrado na nota | explicativa nº 3 | e foi calculado |

conforme Resolução CNSP nº 302/13. Os Ativos Líquidos, presentes na Resolução CNSP nº 302/13 correspondem aos ativos aceitos pelo Conselho

Monetário Nacional em até 100% na cobertura das reservas técnicas.

O conceito de solvência também está presente na Resolução, corresponde ao percentual do capital que excede ao exigido por aqueles normativos

3. DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (PLA)

| | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
|---------------------------------|------------|------------|
| Patrimônio Líquido | 428.995 | 269.548 |
| Despesas Antecipadas | (1.382) | (2.570) |
| Ativo Intangível | (5.994) | (8.187) |
| Obras de Arte | ` (5) | ` (5) |
| Patrimônio Líquido Ajustado | 421.614 | 258.786 |
| A DDINGIDAIS DDÁTICAS CONTÁDEIS | | |

4. PRINCIPAIS PRATICAS CONTABEIS

As práticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os anos apresentados nas demonstrações financeiras.

4.1. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis mais relevantes adotadas são:

4.1.1. Apuração do resultado

As receitas de Capitalização são reconhecidas no resultado a partir da data de emissão quando se trata de Produto de Pagamento Único (PU) ou da 1ª parcela de Produto de Pagamento Mensal (PM) ou Periódico (PP) e recebimento dos títulos de capitalização nas demais parcelas de produtos PM ou PP. O reconhecimento das despesas de provisão matemática para resgates, provisão para sorteio e demais custos de aquisição necessários à comercialização dos títulos, acompanham a forma de contabilização da receita. As receitas e despesas financeiras são reconhecidas nas competências, sendo estimadas com base nas taxas de juros e atualizações monetárias contratadas. A Companhia por meio de estudo técnico comprovou que não há necessidade de diferir as receitas de títulos de pagamento único -PU, uma vez que as despesas residuais subsequentes à emissão dos títulos são irrelevantes

4.1.2. Balanço patrimonial Conforme Circular SUSEP nº 483/2014, o balanço patrimonial está classificado em ativo e passivo circulante e não circulante.

O ativo circulante se espera que seja realizado, ou seja, mantido para a venda, negociação ou mantidos até o vencimento dentro do prazo dos 12 meses seguintes à data do balanço. O ativo não circulante segrega os créditos acima de 12 meses ou com prazo indeterminado para sua realização, que não constituem negócios usuais para operação da empresa com exceção das aplicações financeiras mantidas

até o vencimento que estão classificados em parte no grupo realizável a longo. O passivo circulante tem como finalidade manter suas exigibilidades dentro dos 12 meses seguintes à data do balanço e engloba basicamente a operação da Companhia. O principal item do passivo circulante são as provisões técnicas, o critério utilizado para classificá-las no curto prazo baseia-se no direito dos proprietários dos títulos de

capitalização de poder resgatá-los após o prazo de carência, contado a partir do início da vigência. O passivo não circulante possui prazo de liquidação acima de 12 meses ou indeterminado, a classificação dos principais itens no longo prazo, notadamente as provisões fiscais, são oriundas de ações judiciais tributárias em que a Brasilcap é a autora, e que não possuem transito em julgado, estando as mesmás garantidas integralmente

por meio de depósitos judiciais registrados no ativo não circulante. Os ativos e passivos sujeitos à atualização monetária são corrigidos com base nos índices definidos legalmente ou em contratos 4.2. Instrumentos financeiros

 Classificação e mensuração
 Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC's nºs 38, 39, 40 e 46, a Companhia efetuou a avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive derivativos. Os ativos financeiros são classificados e mensurados conforme descritos a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa (disponível) Caixa e equivalentes de caixa abràngem saldós de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três

meses ou menos a partir da data da contratação e que tenham objetivo de cumprir pagamentos de curto prazo. Limites de créditos bancários que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa da Companhia são incluídos como um componente das disponibilidades para fins das demonstrações dos fluxos de caixa. Títulos e valores mobiliários mensurados ao valor justo por meio do resultado Os títulos e valores mobiliários, adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são

contabilizados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos no período, ajustados ao valor justo e classificados no ativo circulante. Os rendimentos, as valorizações e desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado. Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento

Os títulos e valores mobiliários para os quais a Brasilcap possui a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento são contabilizados pelo valor de custo acrescidos dos rendimentos auferidos no período, que são reconhecidos no resultado. Empréstimos e recebíveis São ativos financeiros representados pelos títulos de capitalização a receber e demais contas a receber, que são

mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses

ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado ajustado, quando aplicável, por reduções ao valor recuperável. Instrumentos financeiros derivativos São classificados no ativo ou passivo circulante como títulos e valores mobiliários mensurados ao valor justo por meio do resultado, sendo compostos por opções, swaps e contratos futuros.

4.3. Créditos tributários

Os créditos tributários de imposto de renda e de contribuição social diferido foram constituídos com base nas alíquotas vigentes na data-base das demonstrações financeiras

4.4. Investimentos Os investimentos são demonstrados ao custo de aquisição deduzido quando aplicável, de provisão para eventuais

nerdas na sua realização 4.5. Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação

acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, se houver. A Administração, com base no histórico de perdas da Companhia para atendimento ao CPC nº 01, aprovado pela Circular SUSÉP nº 483/2014, entende que não há indicadores de perda do valor recuperável dos mesmos, bem

como estes são realizáveis em prazos satisfatórios A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas de depreciação aplicadas estão ligadas à vida útil

econômica dos bens Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro, e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis 4.6. Intangível

Os itens do ativo intangível são representados por gastos com desenvolvimento e implantação de sistemas, sendo amortizados por um prazo de 5 (cinco) anos, a partir da data de sua utilização. **4.7. Redução ao valor recuperável**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento

inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados, que podem ser estimados de uma maneira confiável. 4.8. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido As provisões para imposto de renda e para contribuição social corrente foram calculadas considerando para o IRPJ

a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela excedente a R\$ 240 ao ano, e para a CSLL a alíquota de 15% sobre o lucro antes do imposto de renda. 4.9. Provisões Técnicas

As provisões técnicas da Brasilcap são estabelecidas considerando o disposto na Resolução CNSP nº 281, de 30 de janeiro de 2013 e na Circular SUSEP nº 462 de 31 de janeiro de 2013, alterada pela Circular SUSEP nº 469 de 19 de junho de 2013, sendo elas: 4.9.1. Provisão Matemática para Capitalização (PMC)

evento gerador de resgate do título e abrange a parcela dos valores arrecadados com aplicação das respectivas cotas

A provisão matemática para resgate é constituída para cada título em vigor ou suspenso enquanto não ocorrido o

de capitalização. É calculada a partir da emissão da parcela única ou primeira parcela do título de capitalização ou a partir da informação quanto ao pagamento por parte do subscritor, para as demais parcelas. Mensalmente é capitalizada ela taxa de juros definida no plaño e atualizada pela taxa de remuneração básica aplicada à caderneta de poupança. 4.9.2. Provisão para Resgates (PR) As provisões para resgate de títulos vencidos e antecipados são constituídas pelos valores de saldo de resgate dos títulos com prazos de capitalização finalizados e rescindidos, atualizados monetariamente no período entre a data do direito do resgate e a efetiva liquidação. A metodologia de cálculo desta provisão consiste na atualização

do saldo de resgate dos títulos, que equivale ao saldo da provisão matemática para resgates na data do evento gerador, atualizado pela taxa de remuneração básica aplicada à caderneta de poupança, conforme definida no plano, até a data do efetivo pagamento do valor resgatado ao titular. Entende-se como data do evento gerador, no caso de títulos vencidos, a data de final de vigência e, para títulos antecipados, a data de solicitação de resgate ou a data de cancelamento após o prazo de susper 4.9.3. Provisão para Sorteio a Realizar (PSR) Os valores destinados à constituição da provisão para sorteio a realizar foram calculados sobre o valor nominal dos

títulos, com base em notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP, e a baixa da provisão de sorteio a realizar foi registrada pelo valor equivalente ao risco decorrido, ou seja, o saldo da provisão para sorteio a realizar representa os valores custeados dos sorteios ainda não realizados. A metodologia de cálculo desta provisão consiste na acumulação de aportes que provêm de percentual(ais) de cota(s) de sorteio(s) aplicáveis sobre o(s) pagamento(s), conforme estabelecido(s) no plano, e de baixas que provêm do valor equivalente ao risco decorrido. Essa provisão é mensalmente capitalizada pela respectiva taxa de juros e/ou atualizada pelo índice de atualização do plano. 4.9.4. Provisão para Sorteio a Pagar (PSP)

A metodologia de cálculo desta provisão consiste na constituição dos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios, no período entre a data do sorteio e a data da efetiva liquidação, atualizados monetariamente pela taxa de remuneração básica aplicada à caderneta de poupança 4.9.5. Provisão para Distribuição de Bônus (PDB)

Atendendo às mesmas orientações e determinações da Circular SUSEP nº 462 de 31 de janeiro de 2013, a companhia alocou as provisões de contingência relativas à bônus no grupo de "Provisão de Distribuição de Bônus". A Provisão para Distribuição de Bônus deve ser constituída enquanto não ocorrido o seu evento gerádor e abrange os valores relativos à concessão de bônus por fidelização ou de bônus em renda variável A Provisão de Distribuição de Bônus por fidelização tem como objetivo garantir a concessão de bônus aos clientes

que permanecerem ativos e adimplentes até o fim da vigência dos títulos de capitalização que em nota técnica atuarial possuam esta previsão. A metodologia de cálculo desta provisão consiste no acúmulo de aportes mensais que provêm de 50% (metade) da atualização monetária da Provisão Matemática para Capitalização. A Provisão de Distribuição de Bônus em renda variável representa uma parte do resgate do título de capitalização vinculada a um fundo de investimento em ações. A sua variação é constituída pelos aportes mensais e pela

oscilação das cotas do respectivo fundo. A metodologia de cálculo da provisão de renda variável consiste no acúmulo de aportes que provêm de percentual(ais) aplicável(eis) sobre o(s) pagamento(s), conforme cotizações estabelecidas nos planos de capitalização, que são convertidos em cotas do fundo de ações, na data estabelecida no plano, sofrendo a variação dos índices referentes a essas cotas. 4.9.6. Outras provisões técnicas (OPT) - Provisões para Insuficiência de Sorteios

Atendendo às orientações e determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados e da Superintendência de Seguros Privados por meio da Circular SUSEP nº 462 de 31 de janeiro de 2013, a companhia alocou as provisões de contingência relativas à insuficiência de sorteios no grupo "Outras Provisões Técnicas", que desde primeiro de janeiro de 2013, não receberam aportes, sendo apenas corrigidas e revertidas mensalmente com base na expiração do risco de sorteio, até a reversão integral de seu saldo em dezembro de 2014, em cumprimento ao estabelecido no artigo 36 da referida norma. 4.9.7. Prescrição de Títulos de Capitalização

4.10. Provisões, ativos e passivos contingentes

A Companhia movimenta, nas provisões para resgates de títulos vencidos, antecipados e de sorteio a pagar, a baixa dos valores prescritos atendendo às disposições previstas no Código Civil. 4.10.1. Provisões para ações judiciais As provisões para as ações judiciais relacionadas a tributos, contribuições e outras obrigações de natureza fiscal,

objeto de contestação judicial, são reavaliadas periodicamente e atualizadas mensalmente pela TR ou pela SELIC, conforme legislação vigente, e são contabilizadas com base nas opiniões do Departamento Jurídico interno, dos consultores legais independentes e da Administração sobre o provável resultado dos processos judiciais. As provisões são constituídas quando a Administração avalia que uma saída de recursos é provável de ocorrer até o encerramento dos processos judiciais e seu valor possa ser razoavelmente estimado. Os valores referentes aos questionamentos relativos à ilegalidade ou inconstitucionalidade de tributos, contribuições e outras obrigações de natureza fiscal estão contabilizados na rubrica Outros Débitos - Provisões Fiscais, no passivo não circulante. Os correspondentes depósitos judiciais estão contabilizados na rubrica Depósitos Judiciais e Fiscais, no ativo não circulante, e são atualizados monetariamente pela TR ou pela SELIC, conforme legislação vigente.

As provisões para as ações judiciais de natureza cível e trabalhista, objeto de contestação judicial, são reavaliadas periodicamente e atualizadas mensalmente de acordo com a avaliação do departamento jurídico e consultores externos. 4.10.2. Provisões Em atendimento ao CPC nº 25, a Companhia provisiona suas obrigações prováveis, e apenas divulga em notas

explicativas as consideradas possíveis. O estatuto social da Companhia prevê o pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido

do exercício ajustado em consonância com a legislação em vigor. Na data do encerramento das demonstrações financeiras, a provisão é limitada ao dividendo obrigatório. Os dividendos adicionais da Companhia são registrados no passivo no momento em que são aprovados pelos acionistas. 5. GERENCIAMENTO DE RISCOS

5.1. Governança dos riscos

O gerenciamento de riscos na Companhia contempla os riscos de crédito, de mercado, de liquidez, legal e operacional. O modelo de governança de riscos corporativos adotado pela Companhia envolve estrutura de comitês que, em conjunto, contam com a participação de representantes dos sócios, presidente, diretor financeiro, superintendentes e gerentes de diversas áreas da Companhia. Atualmente esta estrutura é composta dos seguintes órgãos:

a. Comitê Financeiro b. Comitê de Auditoria

c. Comitê de Negócio

Por princípio e observância das melhores práticas de gestão de riscos, a estrutura e processos de governança contemplam os seguintes aspectos:

Segregação de funções: negócio x risco;

Estrutura específica para avaliação e monitoramento de riscos;

Decisões colegiadas

Políticas e Diretrizes de Investimentos e de Gestão de Riscos em documento institucional interno; e Referência às melhores práticas de gestão.

5.2. Processo de gestão de riscos A Companhia considera o gerenciamento de riscos e de capital como um dos vetores principais para o processo

O processo de gestão de riscos envolve fluxo contínuo de informações, obedecendo às seguintes fases:

Preparação: fase de coleta e análise dos dados. Nessa etapa, são analisados os riscos e propostas as ações de mitigação. que são encaminhadas para discussão e deliberação no Comitê Financeiro e, se necessário, no Conselho de Administração; Decisão: as decisões são tomadas de forma colegiada nos escalões competentes e comunicadas às áreas intervenientes; Execução: as áreas intervenientes aplicam as decisões tomadas, sob a coordenação da Área de Risco ou de Controles Internos:

Acompanhamento/Gestão: é o controle realizado pela Área de Risco, avaliando o cumprimento das deliberações e seus impactos na Companhia, comunicando a situação dessas ações ao fórum competente (Diretor Financeiro ou Comitê Financeiro). O controle diário e relatórios mensais sobre risco têm por objetivo proporcionar maior agilidade e eficiência na tomada de decisões, bem como aprimorar o processo de gestão da Companhia.

A Auditoria Interna é responsável por analisar e emitir relatórios periódicos sobre os processos e riscos da Companhia. Os pontos identificados pelos auditores poderão gerar ações administrativas e gerenciais, para tratamento das causas e efeitos de cada risco observado, correção e melhoria de processos. Planos de Ação, de Contingência e de Continuidade do Negócio. A Gerência de Controles Internos da Companhia

é responsável pelo acompanhamento dos pontos de controle e pontos de auditoria, que requerem ações periódicas regulares ou extraordinárias. É a principal responsável pela elaboração e manutenção dos planos de contingência

e da gestão de continuidade do negócio.

CNPJ 15.138.043/0001-05

www.brasilcap.com.br

BRASILCAP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Valores expressos em milhare

16,6%

2.173

5.3. Risco de mercado

Cupom de IPCA....

TR Ativo.

5.3.1. Política de riscos de mercado

A política de riscos de mercado para todos os ativos financeiros e de utilização de instrumentos derivativos, aprovadas pelo Conselho de Administração, compõem os documentos estratégicos relativos à gestão de ativos financeiros da Companhia, que inclui a política de *hedge* e de diversificação.

A Área de Risco é responsável pelo acompanhamento e verificação do enquadramento da carteira às normas internas e externas e aos limites de exposição a risco aprovados pela Companhia. As informações sobre exposição para acompanhamento dos riscos, bem como eventuais desenquadramentos são reportados aos gestores das carteiras de investimentos, e à Alta Administração da Companhia. Os relatórios sobre a gestão de riscos são apresentados nas reuniões mensais do Comitê Financeiro.

. Os riscos de mercado são acompanhados diariamente, através do *VaR – Value-at-Risk,* calculado por simulação

histórica, para um dia útil, com nível de confiança de 95% Em complemento ao acompanhamento diário, são realizados mensalmente testes de estresse sobre os ativos marcados

a mercado e trimestralmente, testes de sensibilidade, descritos nos tópico Teste de Sensibilidade nesta Nota Explicativa. A demonstração da exposição aos riscos de mercado da Companhia nos últimos períodos pode ser vista no quadro

a seguir: Fatores de Risco Taxa de Juros Pré-Fixada. 5.312.519 7.058.492 58,0% Derivativos p/ Hedge (Ajustes)..... (1.118) 2.771.422 1.616.510 (794)3.788.716 Taxa de Juros Pós-Fixada..... 28.6%

1.333.821

1.234

10.9%

290 **12.181.759** 9.701.800 100.0% 100,0% Total... O Fundo BB CAP, em 31.12.2013, possuía 16.400 contratos de DI com valor nocional de R\$ 1.354.646. No exercício findo em 31.12.2014 o Fundo possuía 37.425 contratos de DI com valor nocional de R\$ 3.268.806 com o objetivo de proteger parte dos recursos alocados em títulos pré-fixados.

Parte dos ativos exposta à taxa de juros pré-fixadas encontra-se protegida contra variações de mercado por operações com derivativos para fins de *Hedge*, que alteram a exposição da carteira aos fatores de riscos de

mercado, conforme demonstrado no quadro a seguir: Fatores de Risco
Taxa de Juros Pré-Fixada 31/12/2013 54,8% (14,0)% 7.058.492 Efeito do Hedge na exposição Pré-Fixada. (26,8)%(1.355.147)Total Exposição ao Risco Pré 3.788.265 3.957.372 40.8% Taxa de Juros Pós-Fixada..... 3.788.716 28,6% Efeito do *Hedge* na exposição Pós-Fixada 14,0% **42,6%** 7.058.943 57.9% 4.126.569 Total Exposição ao Risco Pós ..

Os demais fatores de risco de mercado, tais como riscos de preços de commodities e riscos de câmbio, não estão presentes na carteira de ativos financeiros garantidores da Companhia.

5.3.3. Análise de sensibilidade

Caixa / Compromissadas 1 dia.....

Para elaboração da análise de sensibilidade das posições passivas e ativas da Companhia, considerou-se a possibilidade de ocorrência de um cenário eventual, no qual a taxa básica de juros e os cupons de juros dos papéis indexados a índices de inflação sofreriam um aumento ou uma redução da ordem de 100 *basis point*s (+/- 1 ponto percentual). Os resultados dos testes nos últimos períodos são mostrados na tabela a seguir:

Elevação da Taxa em 1% a.a. Redução da Taxa em 1% a.a. Patrimônio Resultado do Patrimônio Resultado do Líquido Exercício Líquido Exercício Efeito em Milhares de Reais 31/12/2014 Após IR Antes do IR Após IR Antes do IR Taxa de Juros Pré-Fixada 26.856 (15.788)(26.314)16.113 Taxa de Juros Pós-Fixada..... Cupom de IPCA..... (50) 15.678 (83) 26.130 81 (25.043)(15.026)TR Passivo (Títulos de Capitalização) (76.421) (**23.518**) Total... (14.112)

| Transfer expressed on miniares as reals, | | | | | | | | |
|--|----------|--|----------|--------------|--|--|--|--|
| Efeito em Milhares de Reais 31/12/2013 | | nxa em 1% a.a. Resultado do Exercício Antes do IR | Líquido | Resultado do | | | | |
| Taxa de Juros Pré-Fixada | | | | 44.733 | | | | |
| Taxa de Juros Pós-Fixada | 82 | 136 | (100) | (167) | | | | |
| Cupom de IPCA | (21.178) | (35.297) | 22.111 | 36.851 | | | | |
| TR Passivo (Títulos de Capitalização) | `66.015 | 110.026 | (46.468) | (77.447) | | | | |
| Total | 18.778 | 31.296 | 2.383 | 3.970 | | | | |
| Parte dos ativos financeiros da carteira de investimentos da Companhia encontra-se marcada na curva, classificados como Categoria III – Mantidos até o vencimento, de acordo com a Circular SUSEP nº 483/2014, Anexo IV, artigos | | | | | | | | |

38, 39 e 40. Dessa forma, os valores de registro desses ativos no balanço patrimonial da Companhia não sofrem alterações decorrentes de variações nas taxas de juros e preços de mercado. No quadro a seguir são mostrados os resultados do teste de sensibilidade, considerando-se apenas os ativos

classificados como Categoria I – Títulos para negociação:

| Somente ativos marcados a mercado | | | | | | |
|---------------------------------------|-------------------|--------------------|----------------------------|--------------|--|--|
| | Elevação da Ta | xa em 1% a.a. | Redução da Taxa em 1% a.a. | | | |
| | Patrimônio | Resultado do | Patrimônio | Resultado do | | |
| | Líquido | Exercício | Líquido | Exercício | | |
| Efeito em Milhares de Reais | Após IR | Antes do IR | Após IR | Antes do IR | | |
| 31/12/2014 | | | | | | |
| Taxa de Juros Pré-Fixada | (5.068) | (8.447) | 5.169 | 8.615 | | |
| Taxa de Juros Pós-Fixada | ` 48 | ` 81 [°] | (50) | (83) | | |
| Cupom de IPCA | (4.548) | (7.581) | 4.789 [°] | 7.981 | | |
| TR Passivo (Títulos de Capitalização) | 55.712 | 92.853 | (45.853) | (76.421) | | |
| Total | | 76.906 | (35.945) | (59.908) | | |
| 31/12/2013 | | | , | , , | | |
| Taxa de Juros Pré-Fixada | (6.796) | (11.326) | 6.988 | 11.647 | | |
| Taxa de Juros Pós-Fixada | ` 82 [′] | ` 136 [′] | (100) | (167) | | |
| Cupom de IPCA | (5.521) | (9.201) | 5.832 | 9.721 | | |
| TR Passivo (Títulos de Capitalização) | 66.015 | 110.026 | (46.468) | (77.447) | | |
| Total | 53.780 | 89.635 | (33.748) | (56.246) | | |
| | | | | | | |

O quadro abaixo mostra a composição de ativos e passivos da Companhia: 31/12/2014 31/12/2014 **100,00%** 93,7% **Ativo Total Passivo Total** 13.000.125 100,00% 90,4% Provisões Técnicas .. Passivo Contencioso Aplicações Financeiras..... Fundo BB CAP Ações + 79.316 0,6% 650.284 BB600mil (1)..... 4,6% 1,1% 1,3% 3,3% Depósitos judiciais fiscais (2). 602.112 Demais Passivos (3)...... 168.837 136.938 Demais Ativos (2) Patrimônio Líquido... 428.995 31/12/2013 31/12/2013 **10.394.815** 9.701.800 Passivo Total Ativo Total Aplicações Financeiras...... 9.488.698 Provisões Técnicas 91,3% Fundo BB CAP Ações + Passivo Contencioso BB600mil (1)...... 71.856 495.378 527.716 108.853 0.7% 4,8% 1.0% Depósitos judiciais fiscais (2) .. Demais Ativos (2) 125.781 1,2% Patrimônio Líquido...... 269.548 2,6%

Os retornos do Fundo BB Cap Ações (1) não afetam os resultados da Companhia, pois se trata de carteira cuja rentabilidade é totalmente transferida para os titulares dos produtos Ourocap Flex, como bônus. Dessa forma, eventuais variações de preços desses ativos não representam risco para a Companhia. A Companhia avaliou a exposição a riscos dos demais ativos (2) e passivos (3) e concluiu não haver necessidade

de se efetuar testes de análise de sensibilidade, em face da pequena representatividade tanto na estrutura patrimonial como nas operações da Companhia.

5.4. Risco de liquidez

5.4.1. Gestão do risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez da Companhia utiliza a análise de ALM como instrumento para avaliar o nível de descasamento de prazos e de exposição entre ativos e passivos. Observa também as recomendações da Circular SU-SEP nº 494/14, sobre Cálculo Atuarial, cujo critério considera a Companhia em run off, regime de funcionamento no qual os produtos deixam de ser negociados e a Companhia continua em funcionamento até a extinção total das obrigações assumidas

Os prazos dos resgates dos títulos de capitalização emitidos pela Companhia são comparados com os prazos dos ativos da carteira garantidora desses títulos, identificando-se possíveis pontos de descasamento. Apesar da possibilidade de resgate antecipado, os títulos estão apresentados no passivo circulante, haja vista que, os fluxos futuros do passivo possuem comportamento de resgates antecipados característicos, que são estimados e projetados pela Companhia com a mesma distribuição observada no histórico de cada produto de captação.

Nesta nota explicativa, a análise apresentada considera a projeção de todos os fluxos de todos os ativos financeiros, bem como das contas de despesas, necessárias para a manutenção da Companhia em regime de *run off.*Do lado das fontes de recursos, a maioria dos ativos financeiros garantidores das operações de capitalização possui mercado ativo que possibilita sua venda antes do vencimento, permitindo à Companhia fazer frente às eventuais necessidades de caixa. Apesar de realista, a hipótese da venda antecipada dos ativos financeiros não foi considerada na análise mostrada nesta nota. De forma conservadora, os ativos foram considerados líquidos em seus respectivos vencimentos. Nesta análise, as eventuais sobras de caixa foram remuneradas pela estrutura a termo das taxas de juros projetadas com base em cenários referentes ao mercado de DI. A tabela a seguir mostra as análises realizadas nas últimas datas-base:

| Fluxo data-base: 31/12/2014 | ido datao baoo. | | | | | | | | Val | ores em R\$ mil |
|--|-----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------|
| | out-2014- | abr-set | out 2015- | abr-set | out 2016- | abr-set | out 2017- | abr-set | out 2018- | abr-set |
| Descrição do fluxo | mar 2015 | 2015 | mar 2016 | 2016 | mar 2017 | 2017 | mar 2018 | 2018 | mar 2019 | 2019 |
| Fluxo de Caixa dos Ativos | 2.801.111 | 2.021.893 | 3.414.511 | 3.233.825 | 771.448 | 158.474 | 158.933 | 1.202.573 | 112.710 | 50.689 |
| Recebimentos das Demais Parcelas | 1.156.824 | 916.764 | 684.666 | 534.072 | 406.369 | 320.574 | 229.303 | 107.835 | 28.360 | 6.806 |
| Fluxo de caixa do Passivo (Exigibilidades) | (2.804.871) | (2.362.924) | (2.731.691) | (2.478.960) | (2.111.443) | (2.041.413) | (953.030) | (1.330.004) | (314.718) | (229.750) |
| Caixa Líquido - Primário | 1.153.064 | 575.733 | 1.367.486 | 1.288.937 | (933.626) | (1.562.365) | (564.794) | (19.596) | (173.648) | (172.255) |
| Caixa Anterior + Remuneração | 48.219 | 1.295.282 | 2.052.105 | 3.598.682 | 5.270.183 | 4.447.380 | 3.088.610 | 2.619.040 | 2.738.341 | 2.700.045 |
| Saldo de Caixa | | 1.871.015 | 3.419.591 | 4.887.619 | 4.336.557 | 2.885.015 | 2.523.816 | 2.599.444 | 2.564.693 | 2.527.790 |
| Fluxo data-base: 31/12/2013 | | | | | | | | | Val | ores em R\$ mil |
| Descrição do fluxo | jan-jun 2014 | jul-dez 2014 | jan-jun 2015 | jul-dez 2015 | jan-jun 2016 | jul-dez 2016 | jan-jun 2017 | jul-dez 2017 | jan-jun 2018 | jul-dez 2018 |
| Fluxo de Caixa dos Ativos | 1.792.910 | 1.578.797 | 1.832.349 | 807.239 | 1.430.483 | 1.397.163 | 771.771 | 144.495 | 155.583 | 1.752.850 |
| Recebimentos das Demais Parcelas | 746.934 | 578.689 | 415.264 | 302.012 | 194.691 | 129.292 | 74.845 | 45.588 | 25.710 | 6.959 |
| Fluxo de caixa do Passivo (Exigibilidades) | (1.889.772) | (1.664.136) | (1.846.972) | (1.475.105) | (2.324.988) | (1.999.288) | (475.061) | (286.840) | (327.308) | (237.033) |
| Caixa Líquido - Primário | 650.072 | 493.350 | 400.641 | (365.854) | (699.814) | (472.833) | 371.555 | (96.757) | (146.015) | 1.522.776 |
| Caixa Anterior + Remuneração | 37.164 | 735.509 | 1.291.229 | 1.793.483 | 1.540.190 | 887.854 | 477.029 | 860.026 | 800.049 | 722.043 |
| Saldo de Caixa | 687.236 | 1.228.859 | 1.691.870 | 1.427.629 | 840.376 | 415.021 | 848.584 | 763.269 | 654.034 | 2.244.819 |

5.5. Risco de crédito

5.5.1. Política de risco de crédito

A Política aprovada pelo Conselho de Administração aplica-se a todos os negócios que envolvam risco de crédito e está estruturada de forma a atender às restrições legais e ao gerenciamento da carteira de ativos. Atualmente, o limite de exposição ao risco de crédito de instituições privadas está definido em 24% dos ativos totais da Companhia, incluindo nessa exposição títulos de instituições financeiras e não financeiras. 5.5.2. Sistemas de mensuração

A Companhia avalia a perda esperada para a carteira de ativos, com base nas notas de *rating* e prazos dos títulos privados, conforme metodologia própria. A tabela a seguir mostra os percentuais esperados de default utilizados pela Companhia para avaliação desses riscos:

| Tabela de Atribuição de Probabilidade de <i>Default</i> , por <i>Rating</i> e Prazo, Para Títulos de Renda Fixa Privados. | | | | | | | | | |
|---|-------|-------|-------|-------|--------|--------|--------|--|--|
| Prazos (anos) X Rating | AAA | AA | Α | BBB | ВВ | В | CCC/C | | |
| 1 | 0,02% | 0,04% | 0,10% | 0,49% | 0,74% | 1,11% | 1,66% | | |
| 3 | 0,14% | 0,28% | 1,08% | 3,88% | 5,82% | 8,73% | 13,09% | | |
| 5 | 0,34% | 0,68% | 2,27% | 6,61% | 9,91% | 14,87% | 22,30% | | |
| 7 | 0,50% | 1,00% | 3,00% | 7,92% | 11,88% | 17,82% | 26,72% | | |
| 30 | 0,92% | 1,84% | 4,44% | 9,59% | 14,38% | 21,58% | 32,36% | | |

(*) Escala de Rating Local - A tabela acima mostra escala de risco de nível local (Brasil) utilizada para avaliação de risco de crédito privado da carteira de investimentos definida pelas agências Fitch Atlantic Rating, S&P e Moody's, ou seja, com classificação na escala de investimento (investment grade), no caso de ratings divergentes é considerado sempre o de pior avaliação. A atribuição dessa classificação é realizada pela BB DTVM, empresa contratada como administradora dos fundos de investimentos e carteiras de ativos da Companhia.

A tabela abaixo demonstra os valores estimados de default, para os títulos privados existentes na carteira de investimentos da Companhia, nas datas-bases de 31 de dezembro de 2014 e 2013.

| | , | 31/12/2014 | | 31/12/2013 |
|--------------------------|----------------------|------------------------|-----------------------|----------------------|
| Rating | Exposição | Risco de Crédito | Exposição | Risco de Crédito |
| AAA | 1.491.699 | 691 | 680.676 | 782 |
| AA | 807.134 | 1.629 | 519.101 | 2.055 |
| A | 266.754 | 861 | 188.093 | 1.650 |
| Total Geral | 2.565.587 | 3.181 | 1.387.870 | 4.487 |
| O recultado doses evelis | ação á coampanhada n | ala Caatar da Invastir | nantas a informada as | Comitô Einonooiro om |

O resultado dessa avaliação é acompanhado pelo Gestor de Investimentos e informado ao Comitê Financeiro em suas reuniões ordinárias e à Diretoria Financeira, oportunamente, quando da ocorrência de alterações na carteira. Na realização de qualquer negócio sujeito ao risco de crédito, a Companhia adota uma postura conservadora e utiliza limites de exposição e de concentração restritivos, de forma a manter-se em conformidade com os limites indicados

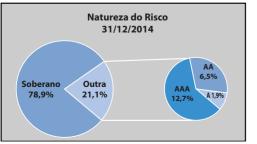
pela SUSEP, baseado no Capital Mínimo Requerido (nota 2.6) e dentro das melhores práticas de gestão de ativos. 5.5.4. Concentração As estratégias de gerenciamento do risco de crédito orientam as ações em nível operacional. As decisões estratégicas compreendem, entre outros aspectos, a materialização do "apetite" de risco da Companhia e o

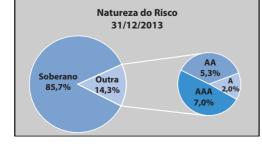
estabelecimento de limites de exposição a risco de concentração e de perdas estimadas. Conforme definido no documento Políticas e Diretrizes de Investimentos e de Gestão de Riscos, a Companhia possui limites de concentração para exposição ao risco de crédito, tanto por emissor quanto por tranches emitidas. Nas últimas datas base a Companhia possuía a seguinte proporção de títulos com risco de crédito

| | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
|---------------------------|------------|------------|
| Títulos Públicos Federais | 78,9% | 85,7% |
| Títulos Privados | 21,1% | 14,3% |
| | 100,0% | 100,0% |

O Documento Políticas e Diretrizes de Investimentos e de Gestão de Riscos da Companhia prevê aplicações financeiras apenas em empresas e títulos classificados com nota de rating na escala nacional de AAA até BBB, definida pelas agências Fitch Atlantic Rating, S&P e Moody's, ou seja, com classificação na escala de investimento (investment grade), no caso de ratings divergentes é considerado sempre o de pior avaliação, em conformidade com os normativos para o setor de seguridade, previdência e capitalização.

O gráfico a seguir mostra a distribuição dos títulos privados de acordo com a as notas de rating em escala nacional:





6.1. Fases do processo de gerenciamento do risco operacional

A Área de Risco é responsável pela identificação, avaliação, mensuração, mitigação, controle e monitoramento dos riscos operacionais da Companhia. O processo de gestão inclui a utilização de software dedicado ao registro e avaliação de riscos operacionais e controles por área e por processo. A Gerência de Controles Internos é responsável pela manutenção da qualidade dos controles internos e a certificação de

práticas e produtos em conformidade com leis e normativos externos e normas internas. Para a otimização desta gestão, são utilizadas metodologias e ferramentas tais como Testes e Agentes de Conformidade, cursos de disseminação da cultura de controles internos, Auditorias Interna e Externa e Gestão de Continuidade de Negócios – GCN.

Ou Quanto à Gestão de Continuidade de Negócios (GCN), cabe ressaltar a existência de espaço físico reservado em local Val diferente do da sede da Companhia, incluindo hardware, mobiliário, documentação e treinamento de funcionários, objetivando mitigar o risco de uma parada involuntária de sistemas operacionais da Sede, assim como falta de acesso físico a ela, evitando uma paralisação prolongada dos principais processos críticos que possam gerar prejuízos à corporação. Tot

7. APLICAÇÕES

NTN-F

Circulante...

Não Circulante......

Total da carteira......

7.1. Classificação da carteira Conforme Circular SUSEP nº 483, de 06 de janeiro de 2014, Artigo 21, § 3º - Os ativos mantidos essencialmente

com o propósito de negociação deverão ser considerados no Ativo Circulante. A Companhia classifica suas aplicações da seguinte forma:

| 7. Comparina diacomoa cado apricaçõe | oo aa ooge | inito iorina. | | | | 31/1 | 12/2014 |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|-----------------|------------|---------------|
| | 1 a 30 | | | | | | |
| | dias ou | | | | | | |
| | sem ven- | 31 a 180 | 181 a 360 | Acima de | Valor | Valor | |
| Títulos | cimento | dias | dias | 360 dias | Contábil | Justo | % |
| Títulos mensurados a valor justo | | | | | | | |
| por meio do resultado | | | | | | | |
| CDB | - | 185.743 | - | - | 185.743 | 185.743 | 1,51 |
| Debêntures | 37.271 | 13.438 | 36.774 | 626.718 | 714.201 | 714.201 | 5,82 |
| Letra financeira | - | 186.503 | 107.988 | 1.319.133 | 1.613.624 | 1.613.624 | 13,17 |
| CRI | - | - | - | 1.222 | 1.222 | 1.222 | 0,01 |
| Fundo exclusivo de renda fixa | 1.073.364 | 564.988 | 1.280.484 | 3.253.362 | 6.172.198 | 6.172.198 | 50,34 |
| Fundo exclusivo de renda variável | 78.673 | - | - | - | 78.673 | 78.673 | 0,64 |
| Fundos não exclusivos | <u>51.441</u> | | | | 51.441 | 51.441 | 0,42 |
| | <u>1.240.749</u> | 950.672 | 1.425.246 | <u>5.200.435</u> | 8.817.102 | 8.817.102 | 71,91 |
| <u>Títulos mantidos até o vencimento</u> | | | | | | | |
| LTN | | 198.159 | 341.889 | 1.342.880 | 2.268.280 | 2.225.999 | 18,50 |
| NTN-B | | 170.828 | - | 879.178 | 1.050.006 | 1.009.987 | 8,56 |
| NTN-F | | | | <u>94.232</u> | <u>125.686</u> | 120.234 | 1,03 |
| | <u>416.806</u> | <u>368.987</u> | <u>341.889</u> | <u>2.316.290</u> | 3.443.972 | 3.356.220 | 28,09 |
| Circulante | | 1.319.659 | 1.767.135 | 5.200.435 | 9.944.784 | 9.941.087 | 81,11 |
| Não Circulante | | | | 2.316.290 | 2.316.290 | 2.232.235 | <u> 18,89</u> |
| Total da carteira | <u>1.657.555</u> | <u>1.319.659</u> | <u>1.767.135</u> | <u>7.516.725</u> | 12.261.074 | 12.173.322 | 100,00 |
| | | | | | | 31/1 | 12/2013 |
| | 1 a 30 | | | | | | |
| | dias ou | | | | | | |
| | sem ven- | 31 a 180 | 181 a 360 | Acima de | Valor | Valor | |
| Títulos | <u>cimento</u> | dias | dias | 360 dias | <u>Contábil</u> | Justo | % |
| Títulos mensurados a valor justo | | | | | | | |
| por meio do resultado | | | | | | | |
| DPGE | | 12.954 | - | - | 32.492 | 32.492 | 0,33 |
| Debêntures | | 28.288 | 10.658 | 748.960 | 843.627 | 843.627 | 8,63 |
| Letra financeira | | - | 123.416 | 295.662 | 419.078 | 419.078 | 4,29 |
| CRI | | - | - | 2.138 | 2.138 | 2.138 | 0,02 |
| Fundo exclusivo de renda fixa | | 185.687 | 102.878 | 2.833.818 | 4.106.898 | 4.106.898 | 42,02 |
| Fundo exclusivo de renda variável | | - | - | - | 71.249 | 71.249 | 0,73 |
| Fundos não exclusivos | | | | | 91.142 | 91.142 | 0,93 |
| | <u>1.222.165</u> | 226.929 | 236.952 | <u>3.880.578</u> | 5.566.624 | 5.566.624 | <u>56,95</u> |
| <u>Títulos mantidos até o vencimento</u> | 40.055 | 10=0:5 | 005.055 | | | 0.404.05 | 00.04 |
| LTN | | 195.313 | | 1.579.502 | 2.600.640 | 2.494.601 | 26,61 |
| NTN-B | 450.040 | - | 324.405 | 1.003.521 | 1.327.926 | 1.283.238 | 13,59 |

1.394.176 422.242 1.367.189 9.773.656 A capacidade financeira para a manutenção dos títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento" é mensurada com base em estudos elaborádos, nos quais são levados em consideração os fluxos das vendas, dos recebimentos das demais parcelas, dos vencimentos das provisões técnicas, bem como dos títulos e valores mobiliários.

195.313 1.130.237

422.242 1.367.189

126.448

2.709.471

3.880.578

2.709.471

6.590.049

278.466

4.207.032

7.064.185

2.709.471

271.387

43,05

71.69

28.31

100,00

4.049.226

7.064.874

2.550.976

9.615.850

152.018

172.011

1.394.176

7.2. Fundos de investimentos exclusivos 7.2

| 7.2.1. Composição do fundo de investimento renda fixa: | | | | | | | | |
|--|-------------------|------------|-----------|-----------|-----------------|-----------|-----------|--|
| 7.2.1. Composição do fundo de n | ivestillent | J renua na | a. | | | 3 | 1/12/2014 | |
| | 1 a 30 dias ou | | | | | | 1/12/2014 | |
| | sem ven- | | 181 a 360 | | Valor | Valor | | |
| Títulos | <u>cimento</u> | dias | dias | 360 dias | <u>Contábil</u> | Justo | % | |
| Títulos mensurados a valor justo |) | | | | | | | |
| por meio do resultado | | | | | | | | |
| LTN - 1 DIA | 307 | - | - | - | 307 | 307 | - | |
| NTN - B - 1 DIA | 871.699 | - | - | - | 871.699 | 871.699 | 14,11 | |
| Ajuste de DI FUTURO | - | (3) | (121) | (670) | (794) | (794) | - | |
| LFT | - | 39.224 | 26.149 | 571.092 | 636.465 | 636.465 | 10,31 | |
| LTN | | 525.767 | 1.254.452 | 2.599.776 | 4.549.920 | 4.549.920 | 73,72 | |
| NTN - F | 31.450 | - | - | 83.156 | 114.606 | 114.606 | 1,86 | |
| TDA | - | - | 4 | 8 | 12 | 12 | - | |
| Saldo de caixa | 2 | - | - | - | 2 | 2 | - | |
| Outros Créditos | 1 | - | - | - | 1 | 1 | - | |
| Valores a pagar | (20) | | | | (20) | (20) | | |
| | 1.073.364 | 564.988 | 1.280.484 | 3.253.362 | 6.172.198 | 6.172.198 | 100,00 | |
| Total | 1.073.364 | 564.988 | 1.280.484 | 3.253.362 | 6.172.198 | 6.172.198 | 100,00 | |

CNPJ 15.138.043/0001-05

www.brasilcap.com.br

| | TINANCEIRAS (Valores expressos em milhares de reais) 7.4. Hierarquia de valor justo A Companhia classifica os instrumentos financeiros em três níveis de subjetividade na determinação do valor justo. |
|---|--|
| dias ou sem ven- 31 a 180 181 a 360 Acima de Valor Valor <u>Títulos cimento dias dias 360 dias Contábil</u> Justo <u>%</u> Títulos mensurados a valor justo | Os diferentes níveis são definidos conforme segue: • Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); |
| por meio do resultado 715.105 - - 715.105 17,41 LTT - 1 DIA 288 - - 288 - | • Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). 31/12/2014 31/12/2013 |
| Ajuste de DI FUTURO - (2) (3) (1.113) (1.118) - LFT - 29.475 29.477 955.951 1.014.903 1.014.903 24,71 LTN 133.950 156.214 73.381 1.765.344 2.128.889 2.128.889 51,83 NTN - F 135.178 - 113.625 248.803 248.803 6,05 | Títulos mensurados a valor justo por meio do resultado Carteira Própria |
| TDA 23 11 34 34 - Saldo de caixa 5 5 5 - | CDB |
| Outros Créditos 5 - - - 5 - - - 5 - | CRI |
| 7.2.2. Composição do fundo de investimento renda variavei: 31/12/2014 1 a 30 dias 1 a 30 dias ou sem Valor Valor ou sem Valor Valor | Investimento Renda Fixa - 872.006 872.006 - 715.393 715.393 This is a second of the control of |
| Títulos vencimento Contábil Justo % vencimento Contábil Justo % LTN - 1 DIA 14.415 14.415 18,32 220 220 220 0,31 LFT - 1 DIA - - - - 1.969 1.969 1.969 2,75 NTN-B - 1 DIA 99 99 99 0,13 7.598 7.598 7.598 7.598 10,66 | LTN |
| Ajuste de DI FUTURO (185) (185) (185) (0,24) 22 22 22 0,03 Saldo de caixa 2 2 2 2 - 4 4 4 0,01 Valores a receber 169 169 169 0,21 21 21 21 21 0,03 | Ajustes de DI FUTURO (794) - (794) (1.118) - (1.118) Total (794) 6.173.009 6.172.215 (1.118) 4.108.022 4.106.904 Renda Variável Operações compromissadas - 14.415 14.415 - 9.787 9.787 |
| Valores a pagar (369) (369) (369) (0,47) (1.088) (1.088) (1,53) ALL AMER LAT 120 120 120 0,15 16 16 16 0,02 AMBEV 5.483 5.483 5.483 6,97 2.377 2.377 2.377 3,33 ANHANGUERA - - - - 25 25 25 0,04 | Ações |
| B2W GLOBAL | de Investimento |
| BCO SANTANDER 36 36 36 0,05 37 37 37 0,05 BMF BOVESPA 1.364 1.364 1.364 1,73 1.699 1.699 1.699 2,38 BR MALLS 52 52 52 0,07 1.149 1.149 1.149 1,61 BR PROPERTIE 21 21 21 0,03 23 23 23 0,03 | LFT 2.225.999 - 2.225.999 2.494.601 - 2.494.601 NTN - B. 1.008.230 - 1.008.230 1.283.238 - 1.283.238 NTN - F. 120.234 - 120.234 271.387 - 271.387 Total 3.354.463 - 3.354.463 4.049.226 - 4.049.226 |
| BRAD PART | Total Geral 3.418.026 8.753.655 12.171.681 4.110.633 5.506.286 9.616.919 7.5. Instrumentos financeiros derivativos A Companhia adota instrumentos financeiros derivativos em contratos futuros de DI, nos fundos de investimentos exclusivos, |
| BRASIL FOODS 3.435 3.435 3.435 4,37 2.021 2.021 2.021 2,84 BRASKEM 31 31 31 0,04 2.136 2.136 2.136 3,00 CCR RODOVIAS 763 763 763 0,97 1.803 1.803 1.803 2,53 CEMIG 67 67 67 0,09 1.395 1.395 1.395 1,96 | com a finalidade de se proteger em relação às flutuações das taxas de juros. O quadro a seguir mostra a exposição da carteira às taxas de juros, exclusivamente para ativos marcados a mercado, com os respectivos contratos futuros de DI. Somente títulos marcados a mercado 31/12/2014 |
| CESP 570 570 570 0,72 16 16 16 0,02 CETIP 56 56 56 56 0,07 25 25 25 0,04 CIA EE PAUL - - - - 5 5 5 0,01 | TítuloVencimento do ativoVolume ativo (Pré)Contrato derivativo derivativoVencimento do Derivativo do DerivativoVolume Deriv. (Pós)Exposição pré líquida 169.926LTNjan/15169.926DI1F15 0001jan/15-169.926NTN-Fjan/1531.450-jan/15-31.450 |
| CIELO | LTN abr/15 525.767 DI1J15 0001 abr/15 (77.759) 448.008 LTN jul/15 386.809 DI1N15 0001 jul/15 (292.531) 94.278 LTN out/15 867.644 - out/15 (762.955) 104.689 |
| CPFL ENERGIA | LTN abr/16 910.401 - abr/16 (868.032) 42.369 LTN jul/16 482.961 DI1N16 0001 jul/16 (320.834) 162.127 LTN out/16 205.793 - out/16 (206.020) (227) |
| DURATEX S/A | LTN jan/17 203.916 DI1F17 0001 jan/17 (164.903) 39.013 NTN-F jan/17 43.732 - jan/17 - 43.732 NTN-F jan/18 39.423 DI1F18 0001 jan/18 (19.231) 20.192 4.664.527 (3.270.227) 1.394.300 |
| EMBRAER 1.475 1.475 1.475 1,87 594 594 594 0,83 ENERGIAS 14 14 14 0,02 21 21 21 21 0,03 ESTACIO 1.704 1.704 1.704 2,17 816 816 816 1,15 EVEN S/A 8 8 8 0,01 - - - - - | Vencimento Volume ativo Contrato Vencimento Volume Exposição Título do ativo (Pré) derivativo do Derivativo Deriv. (Pós) pré líquida |
| FIBRIA CELUL | LTN jan/14 133.950 DI1F14 0001 jan/14 (49.982) 83.968 NTN-F jan/14 135.178 - jan/14 - 135.178 LTN abr/14 156.215 DI1J14 0001 abr/14 (48.826) 107.389 LTN jul/14 73.381 DI1N14 0001 jul/14 (23.834) 49.547 |
| GERDAU MET | LTN jan/15 103.839 DI1F15 0001 jan/15 (54.214) 49.625 NTN-F jan/15 31.287 - jan/15 - 31.287 LTN abr/15 475.080 DI1J15 0001 abr/15 (364.930) 110.150 LTN jul/15 264.283 DI1N15 0001 jul/15 (157.998) 106.285 |
| ITAUSA | LTN jan/16 472.380 DI1F16 0001 jan/16 (377.212) 95.168 LTN jul/16 266.640 DI1N16 0001 jul/16 (131.843) 134.797 LTN jan/17 183.122 DI1F17 0001 jan/17 (130.745) 52.377 |
| LIGHT | NTN-F jan/17 43.460 - jan/17 - 43.460 NTN-F jan/18 38.879 DI1F18 0001 jan/18 (15.563) 23.316 2.377.694 (1.355.147) 1.022.547 O fundo exclusivo de renda variável em 31 de dezembro de 2013 possuía 155 contratos de derivativos (INDG14- |
| LOJ AMER | IND FUTURO), de vencimento em 12/02/2014, com valor nocional de R\$ 8.028 com objetivo de proteger parte dos recursos alocados em operações compromissadas (R\$ 9.567). Em 31 de dezembro de 2014, o fundo possuía 260 contratos de derivativos (INDG15-IND FUTURO), de vencimento em 18/02/2015, com valor nocional de R\$ 13.121 |
| MINERVA - - - - - 1.322 1.322 1.322 1,86 MMX MINERAÇÃO - - - - 8 8 8 0,01 MR ENGENHARIA 314 314 314 0,40 890 890 890 1,25 MULTIPLAN 380 380 380 0,48 - - - - - | com objetivo de proteger parte dos recursos alocados em operações compromissadas (R\$ 14.122). 8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no Balanço Patrimonial, são os seguintes: |
| NATURA | Ativos September 1997 |
| PDG RÉALTY | Ativos mensurados a valor justo - 174 - 191 Caixa e equivalentes de caixa |
| ROSSI RESID 2 2 2 2 - 19 19 19 0,03 SABESP 38 38 38 0,05 32 32 32 32 0,04 SID NACIONAL 26 26 26 0,03 85 85 85 0,12 SOUZA CRUZ 50 50 50 0,06 24 24 24 24 0,03 | Ativos mantidos até o vencimento Aplicações financeiras (Nota 7.1) |
| SUZANO PAPEL | Passivos financeiros não derivativos Fornecedores (Nota 16) 7.898 - 9.323 - Partes relacionadas (Nota 20) 12.735 - 9.421 - |
| TIM PART S/A | Total dos Passivos |
| VALE S/A | Provisões Técnicas 31/12/2014 31/12/2013 11.752.009 9.488.698 Ativos Garantidores |
| 7.3. Movimentação das aplicações financeiras Saldo em Aplica- Juros/ Rentabili- Ajuste Saldo em <u>31/12/2013 ções Resgate Amortização dade TVM 31/12/2014</u> Títulos mensurados a valor | DPGE - 32.492 CDB 185.743 - Debêntures 714.201 843.627 CRI 1.222 2.138 |
| justo por meio do resultado 5.566.624 5.647.158 (2.934.309) (163.477) 707.199 (6.093) 8.817.102 Títulos Privados | Letra Financeira. 1.613.624 419.078 Títulos de Renda Fixa - Privados 2.514.790 1.297.335 LTN 2.268.280 2.600.640 NTN-B. 1.050.006 1.327.926 |
| Investimentos | NTN-F. 125.686 278.466 Títulos de Renda Fixa - Públicos 3.443.972 4.207.032 Quotas de Fundo de Investimentos 6.301.669 4.268.681 |
| Total | Total dos Ativos Garantidores 12.260.431 9.773.048 Ativos Livres 508.422 284.350 10. CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM CAPITALIZAÇÃO 31/12/2014 31/12/2013 |
| Títulos mensurados a valor justo por meio do resultado 4.912.080 3.753.419 (3.296.906) (126.873) 352.962 (28.058) 5.566.624 Títulos Privados | Créditos de Títulos de Capitalização a receber11.54016.880Os Créditos de títulos de capitalização a receber por vencimento, nas datas a seguir indicadas, estão distribuídos |
| Investimentos | da seguinte forma: A vencer entre 1 e 30 dias |
| Títulos Públicos | 11. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS Os créditos tributários diferidos da Companhia estão classificados no ativo não circulante, sendo originados exclusivamente de adições temporárias e compostos, em sua maioria, de provisões judiciais fiscais. Em razão de estas ações estarem em |
| As taxas fóram ponderadas pela sua representatividade financeira na carteira. Títulos Privados - Títulos mensurados a valor justo por meio do resultado Taxa % | trâmite nos tribunais superiores e não existir previsão para trânsito em julgado, torna-se inviável uma projeção de prazo para realização destes créditos, mesmo considerando o histórico positivo de geração de lucros tributáveis pela Companhia, que são suficientemente capazes de absorvê-los. Referente aos demais créditos tributários registrados no ativo circulante, são oriundos das operações financeiras da Companhia, que serão utilizados de acordo com a legislação vigente. |
| Indexador 31/12/2014 31/12/2013 % CDI 107,16 107,49 CDI + 1,41 1,39 IPCA + 6,05 6,19 | 31/12/2014 31/12/2013 |
| TR + | Circulante 106.372 81.959 Não Circulante 1.886 1.743 Não Circulante 104.486 80.216 |
| % TMS 100,00 100,00 Pré 10,56 8,90 TR + 6,00 6,00 | Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico de rentabilidade e sua previsão de realização, fundamentada por estudo técnico. a. Imposto de renda diferido |
| Títulos Públicos - Títulos mantidos até o vencimento Indexador 31/12/2014 31/12/2013 IPCA + | Montante das adições temporárias 264.505 203.867 Provisões fiscais 244.030 190.465 Provisões trabalhistas 579 464 |
| Pré | Provisões cíveis |
| transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. O valor justo das aplicações dos fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores divulgados pelas instituições financeiras administradoras dos fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (ANBIMA). | Crédito tributário constituído |
| Os títulos de renda fixa privados tiveram suas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) ou por meio da utilização de metodologia de precificação definida pela BB Gestão de Recursos DTVM S.A. (BB-DTVM). Para a determinação do valor justo das debêntures são utilizadas cotações diárias fornecidas pela ANBIMA. Para | Montante das adições temporárias 255.730 194.994 Provisões fiscais 228.293 174.728 Provisões trabalhistas 579 464 |
| os CDBs foi desenvolvido um modelo de marcação a mercado que utiliza como base e parâmetros os negócios efetivados nos fundos de investimentos administrados pela BB-DTVM, leilões e/ou consultas na BMF & BOVESPA. Os critérios de precificações dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e pelo | Provisões cíveis |
| custodiante, sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANBIMA e BMF & BOVESPA para cálculos e apreçamento constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de autorregulação da Associação Nacional dos Bancos de Investimento (ANBID). Os investimentos mantidos até o vencimento estão registrados e divulgados pelo valor de custo, sendo o valor justo apresentado apenas para fins de divulgação (nota nº 7.1). | Alíquota (%) 15% 15% Crédito tributário constituído 38.360 29.249 Créditos tributários constituídos - não circulante 38.360 29.249 |
| A series of the | |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Valores expressos em milhares de reais)

CNPJ 15.138.043/0001-05

www.brasilcap.com.br

BRASILCAP

| | | | | | | | *************************************** | vi asiicapi | Comisi |
|---|-----------------------|-------------------------|-----------------------------|----------------------------------|-------------------------|---------------------|---|----------------------|-------------------------|
| NOTAS EXPLICA | TIVAS ÀS DEMO | NSTRAÇÕES F | INANCEIRAS (Valores | expressos em m | nilhares de reais) | | | | |
| c. Resultado do período | | | | | Saldo e | | Atualização | (Pagamentos |)/ Saldo em |
| Imposto de renda | 31/12/2014 | 31/12/2013 | | | 31/12/20 | | <u>Monetária</u> | | s) <u>31/12/2014</u> |
| Corrente | (142.270) | (68.955) | Cíveis Trabalhistas | | 70 12 64 116 | - | (66 | 6) 116 - 580 | |
| Diferido | ` 15.160 [′] | 13.337 | Outras provisões | | 14 - | _ | (14 | | |
| Reversão de Exercícios Anteriores | 946 | 996 | Passivos Contingen | | 64 | 18 128 | | (80 | |
| Cantribuição appial | (126.164) | (54.622) | Total | | 528.3 | 86.501 | 38.684 | (2.569 | 9) 650.980 |
| Contribuição social Corrente | (89.903) | (43.020) | | | Saldo e | | | (Pagamentos | |
| Diferido | | 7.996 | 0 () | | 31/12/20 | | | | s) <u>31/12/2013</u> |
| Ajuste pela entrega da declaração | | (05.004) | Contribuição social Cofins | | | | 7.574 10.995 | | 9) 127.911 - 241.282 |
| | (80.219) | (35.024) | Imposto de renda | | | | 5.179 | | - 122.098 |
| Apresentamos a seguir a reconciliação da alíquota efetiva aplicada na apuração d | o cálculo do impo | sto de renda e | Programa de Integraç | | | | 1.575 | | - 33.287 |
| da contribuição social nos períodos mencionados acima: a) Imposto de Renda | | | INSS | | 2.4 | | 178 25.501 | | - 3.138 527.746 |
| a) imposto de Renda | 31/12/2014 | 31/12/2013 | Passivos Fiscais | | <u>456.5</u> | 11 57.683 12 | 23.301 | (11.979 (130 | |
| 1) Resultado antes do IR e da CSLL, da despesa de JCP e após a | - | | Trabalhistas | | | 90 348 | _ | (74 | |
| participação dos empregados | 530.645 | <u>221.856</u> | Outras provisões | | | 21 6 | | (1) | |
| - Resultado antes dos tributos - Participações dos empregados | 534.465 (3.820) | 225.354 (3.498) | Passivos Contingen Total | tes | | 99 366 10 58.049 | 25.501 | (217) | |
| 2) Adições/(exclusões) permanentes: | | 5.536 | c. Detalhamento dos | | | | 25.501 | (12.19) | 1) |
| - Despesas/reversões não dedutíveis | 8.261 | 5.536 | FISCAIS | processos por | matareza de me | 31/12/2014 | | | 31/12/2013 |
| - Outras adições/(exclusões) | | 60.252 | I IOCAIO | Valor | Valor | 31/12/2014 | Valor | Valor | 31/12/2013 |
| - Ajustes a valor justo de títulos e valores mobiliários | | 27.883 | _ | | | Quantidade | | contabilizado | Quantidade |
| - Provisões para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis | 53.368 | 31.423 | Provável | 650.284 | 650.284 | 9 | 527.716 | 527.716 | 10 |
| - Ajustes decorrentes da Lei nº 11.638/2007 | 246 | 54 | Possíveis | 947 | - | 1 | 684 150 | - | 1 |
| - Outras adições/(exclusões) | 913 600.289 | 892 287.644 | Tromota | 651.231 | 650.284 | 10 | 528.550 | 527.716 | 12 |
| 5) Imposto de Renda: | | 68.955 | TRABALHISTAS | | | 31/12/2014 | | | 31/12/2013 |
| - alíguota de 15% | | 43.147 | TRABALINOTAG . | Valor | Valor | | Valor | Valor | 01/12/2010 |
| - adicional de 10% | 60.005 | 28.740 | | | | Quantidade _ | | contabilizado | Quantidade |
| - incentivos fiscais | | (2.932) | Provável Possíveis | 580 76 | 580 | 13 4 | 464 36 | 464 | 10 3 |
| 6) Alíquota efetiva | 26,81% | 31,08% | Remota | 76 784 | - | 21 | 693 | - | 19 |
| b) Contribuição social | 24/42/2044 | 24/42/2042 | | 1.440 | 580 | 38 | 1.193 | 464 | 32 |
| 1) Resultado antes do IR e da CSLL, da despesa de JCP e após a | 31/12/2014 | 31/12/2013 | CÍVEIS & OUTRAS | | | 31/12/2014 | | | 31/12/2013 |
| participação dos empregados | 530.645 | 221.856 | | Valor | Valor | | Valor | Valor | |
| - Resultado antes dos tributos | 534.465 | 225.354 | Provável | <u>estimado</u> c 116 | ontabilizado 116 | Quantidade 15 | <u>estimado</u> (184 | contabilizado 184 | Quantidade 23 |
| - Participações dos empregados 2) Adições/(exclusões) permanentes: | | (3.498) 5.416 | Possíveis | 1.885 | - | 68 | 1.443 | - | 25 |
| - Despesas/reversões não dedutíveis | 8.068 | 5.416 | Remota | 69 | <u> </u> | 14 | 262 | | 24 |
| 3) Adições/(exclusões) temporárias: | 60.641 | 59.530 | | 2.070 | 116 | 97 | 1.889 | 184 | 72 |
| - Ajustes a valor justo de títulos e valores mobiliários | 6.114 | 27.883 | | | | 31/12/2014 | | | 31/12/2013 |
| - Provisões para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis - Ajustes decorrentes da Lei nº 11.638/2007 | | 31.423 54 | TOTALO | Valor | Valor | S (1.11 - | Valor | Valor | 0 |
| - Ajustes decorrentes da Lerri 11.030/2007 - Outras adições/(exclusões) | | 170 | TOTAIS Provável | <u>estimado</u> <u>c</u> 650.980 | ontabilizado 650.980 | Quantidade 37 | <u>estimado</u> (| 528.364 | Quantidade 43 |
| 4) Base de cálculo: | | | Possíveis | 2.908 | - | 73 | 2.163 | 520.504 | 29 |
| - Para cálculo da alíquota de 15% | | 286.802 | Remota | 853 | | 35 | 1.105 | | 44 |
| 5) Contribuição Social: | | 43.020 43.020 | = | 654.741 | 650.980 | 145 | 531.632 | 528.364 | <u>116</u> |
| - alíquota de 15% | | 43.020 19,39% | A avaliação quanto à p | | | | | | |
| 12. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÕES FISCAIS, TRABALHISTAS E CÍVEI | • | . 3,00 /0 | advogados que patroc | | | | dência (judicial | ou administrativ | a) para fins de |
| A premissa para classificação dos depósitos e das provisões judiciais fiscais, tra | balhistas e cíveis | entre passivo | classificação, sob o ac | | | | | | |
| circulante e não circulante leva em consideração a expectativa da administração | ão em relação ao | s prazos para | d. Contingências con | | | | ávois do nerda | Em 31 de deze | mbro de 2014 |

finalização dos processos nos tribunais. a. Composição dos depósitos judiciais fiscais, trabalhistas e cíveis

Saldo em 31/12/2013 Atualização (Pagamentos)/ Saldo em (Baixas) 31/12/2014 141.857 **Monetária** 9.891 236.341 35.563 18.175 6.367 7.439 ograma de Integração Social – PIS........ 31.328

290.079 125.148 39.778 291 **38.467** 3.849 **600.711** Ativos Fiscais (20)86 Trabalhistas. 16 Ativos Contingentes..... (20) 1.401 495.378 38.536 602.112 (20)Saldo em Atualização (Pagamentos)/ Saldo em 31/12/2012 Adições 18.946 27.156 <u>Monetária</u> 6.132 (Baixas) 31/12/2013 Contribuição social ... 197.743 236.341 5.179 99.476 6.687 111.342 Programa de Integração Social – PISINSS 25.270 4.136 1.922 31.328 494.060 Cíveis..... Trabalhistas.... 36 (11)70 1.238 413.037 Ativos Contingentes..... b. Composição das provisões fiscais, trabalhistas e cíveis

Saldo em Atualização (Pagamentos)/ Saldo em Monetária 10.694 31/12/2013 Adições 35.732 37.427 (Baixas) 31/12/2014 (2.489) 171.848 296.391 136.175 241.282 17.682 Cofins
Imposto de renda..... 122.098 6.639 7.438 Programa de Integração Social – PIS 33.287 6.082 2.583 41.952 493 **86.373** 287 **38.684** (2.489)Passivos Fiscais.....

A Companhia constitui provisão para as causas classificadas como prováveis de perda. Em 31 de dezembro de 2014, as principais causas provisionadas são: Contribuição social - aplicação da alíquota de 8% - isonomia às pessoas jurídicas não financeiras, 3ª instância (Supremo Tribunal Federal - STF). Contribuição social - Majoração de alíquota de 9% para 15% - Lei nº 11.722/2008

(iii) Cofins - inconstitucionalidade da base de cálculo - Lei nº 9.718/1998, 2ª instância (Tribunal Regional Federal - TRF 2ª Região).

Imposto de renda - dedutibilidade da contribuição social em sua base de cálculo, 3ª instância (Supremo Tribunal PIS - questionado o recolhimento na forma instituída na emenda Constitucional de Revisão nº 17/1997 e Medidas

Provisórias que a regulamentam, 3ª instância (Supremo Tribunal Federal - STF). (vi) INSS - inclusão do seguro de vida de empregados na base de cálculo do INSS, 2ª instância (Tribunal Regional

Federal - TRF 2ª Região). e. Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL

No exercício de 2011 foi constituída provisão de contribuição sobre o lucro líquido dos exercícios de 2003 a 2008

referentes à aplicação de multas de ofício aplicadas pela Receita Federal do Brasil, calculadas sobre valores não adicionados na base de cálculo da CSLL, a título de tributos com exigibilidade suspensa. A mais alta instância administrativa - Câmara Superior de Recursos Fiscais - CARF, manifestou-se pela primeira vez sobre a matéria em maio de 2011, dispondo pela indedutibilidade de tais despesas por representarem caráter de provisão. A Companhia manteve provisionado até 31 de dezembro de 2013 apenas a parcela do exercício de 2008, os valores devidos referente aos exercícios de 2003, 2004, 2005, 2006 e 2007 foram quitados por meio de adesão ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, conforme descrito na nota nº 13.

Contingências fiscais com a natureza de risco de perda possível Em 31 de dezembro de 2014, o contingente classificado como perda possível representava um montante de R\$ 947

de renda e da contribuição social, referendados no item anterior.

(R\$ 684 em 31 de dezembro de 2013), sendo as principais questões discutidas em processos administrativos tributários: • IRPJ e CSLL - referem-se à aplicação de multas de ofício pela Receita Federal do Brasil, calculadas sobre os valores correspondentes à remuneração das provisões matemáticas (TR mais juros) excluídos quando da apuração das bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social devidos por estimativa nos períodos de 1998 e 1999. PIS - para determinados períodos de 1998 e 1999, motivada pelo mesmo argumento constante dos autos do imposto

Cofins - refere-se à aplicação de multas de ofício pela Receita Federal do Brasil, calculadas sobre o tributo calculado segundo o alargamento do conceito de faturamento, discutido em ação judicial em curso. • IRPJ, IRRF, PIS e CSLL - referem-se à aplicação de multas de ofício pela Receita Federal do Brasil, calculadas sobre

valores dos tributos, de determinados períodos, efetivamente recolhidos segundo a faculdade da denúncia espontânea.

13. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

Por meio da medida provisória nº 627 de 11 de novembro de 2013, convertida na Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014, o poder executivo reabriu o programa de recuperação fiscal instituído pela Lei nº 11.941/2009, permitindo aos contribuintes quitar suas dívidas tributárias com benefício fiscal de redução integral ou parcial de multas e juros de moras. A Companhia após avaliar junto aos seus advogados todos os seus litígios tributários, tanto na esfera administrativa como na judicial, decidiu por aderir ao referido programa, optando em efetuar o pagamento em parcela única no mês de dezembro de 2013. O beneficio fiscal no montante de R\$ 6.563 foi reconhecido como receita em dezembro de 2013. Segue abaixo demonstrativo com os processos administrativos e os respectivos valores envolvidos: **DÍVIDAS TRIBUTÁRIAS PAGAMENTO** BENEFÍCIO

| Processo nº | Identificação | Principal | Atualização Monetária | Multa Isolada | Juros sobre Multa | Saldo | Principal | Juros | Total | FISCAL |
|-----------------------|--------------------------------------|-----------|-----------------------|---------------|-------------------|--------|-----------|-------|-------|--------|
| 19740.000.524/2003-16 | DECOMP | 43 | 99 | _ | _ | 142 | 43 | 50 | 93 | 93 |
| 19740.000.195/2003-11 | Auto de Infração - Multas Moratórias | 1.624 | 1.956 | - | - | 3.580 | 1.624 | 1.076 | 2.700 | 2.700 |
| 19740.000.195/2003-11 | Auto de Infração - Juros Moratórias | 7 | 8 | - | - | 15 | 7 | 4 | 11 | 11 |
| 19740.000.234/2008-87 | Auto de infração - CSLL 2003 | 634 | 867 | 475 | 106 | 2.082 | 634 | 535 | 1.169 | 694 |
| 19740.000.234/2008-87 | Auto de infração - CSLL 2004 | 844 | 997 | 633 | 171 | 2.645 | 844 | 642 | 1.486 | 853 |
| 19740.000.200/2009-73 | Auto de infração - CSLL 2005 | 861 | 831 | 646 | 135 | 2.473 | 861 | 531 | 1.392 | 746 |
| 19740.000.200/2009-73 | Auto de infração - CSLL 2006 | 976 | 777 | 732 | 183 | 2.668 | 976 | 528 | 1.504 | 772 |
| 19740.720.170/2009-15 | Auto de infração - CSLL 2007 | 962 | 634 | 721 | 190 | 2.507 | 962 | 453 | 1.415 | 694 |
| | • | 5.951 | 6.169 | 3.207 | 785 | 16.112 | 5.951 | 3.819 | 9.770 | 6.563 |
| | | | | | | | | | | |

Com a instituição da Lei nº 12.996 de 18 de junho de 2014, foi ampliado à adesão do REFIS, para os débitos apurados até dezembro de 2013. A Companhia optou em aderir o programa no processo administrativo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL exercício 2008.

| | | | DI | PAGAMENTO | | | BENEFICIO | | | |
|----------------------|------------------------------|-----------|-----------------------|-------------------------|-------------------|-------|-----------|----------------|-------|--------|
| Processo nº | Identificação | Principal | Atualização Monetária | Multa de Ofício-Isolada | Juros sobre Multa | Saldo | Principal | Juros e Multas | Total | FISCAL |
| 16682.720053/2010-39 | Auto de infração - CSLL 2008 | 1.057 | 548 | 1.322 | 506 | 3.433 | 1.057 | 897 | 1.954 | 1.479 |
| | • | 1.057 | 548 | 1.322 | 506 | 3.433 | 1.057 | 897 | 1.954 | 1.479 |
| | | | | | | | • | | | • |

A Companhia optou pelo pagamento à vista, com redução de 100% das multas de mora e de ofício, 100% das multas isoladas.

14. COMPROMISSOS ASSUMIDOS POR ACORDO OPERACIONAL Foi assinado contrato de cessão de direitos, no intuito de possibilitar o início da comercialização de produtos de

capitalização nas agências do Banco do Brasil S.A. ("BB") oriundas do Banco Nossa Caixa ("BNC"), a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. ("BB Corretora"), BB, a Icatu Capitalização S.A. ("Icatu Cap") - partes relacionadas e a Brasilcap Capitalização S.A. ("Brasilcap"), no valor de R\$ 61.664 a serem pagos pela Brasilcap ou BB (na parcela referente a eventual parte do resultado não atingido), a partir de agosto de 2015 e prazo máximo até janeiro de 2018, com base no resultado apurado a partir de julho de 2014. O registro dessa despesa esta sendo feito mediante o reconhecimento da receita correspondente das vendas de títulos de capitalização nas agencias oriundas do BNC.

Durante o ano de 2014 apuramos no resultado no valor de R\$9.721.

15. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Equipamentos, Máquinas, Móveis

e Utensílios....

Intangível.

| a. Composição do imobilizado e intangivel | | | | | | | | | |
|---|--|---------------------------------------|---|---------------------------------|---|---|--|--|--|
| | | | | | 31/12/2014 | 31/12/2013 | | | |
| | Taxa | anual de | | Depreciação | | | | | |
| ATIVOS | depre | eciação % | Custo | Acumulada | <u>Líquido</u> | <u>Líquido</u> | | | |
| Terrenos | | - | 83 | - | 83 | 83 | | | |
| Edificações | | 4 | 482 | (326) |) 156 | 175 | | | |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | S | 10 | 1.473 | (810 |) 663 | 268 | | | |
| Instalações | | 10 | 1.183 | (795 | 388 | 398 | | | |
| Veículos | | 20 | 347 | (79 |) 268 | 285 | | | |
| Equipamentos de arrendamento me | ercantil | 20 | 7.479 | (5.049 | 2.430 | 4.050 | | | |
| Equipamentos, Máquinas, Móveis e | | | | | | | | | |
| Utensílios | | 10 e 20 | 7.738 | (5.691 | 2.047 | 3.366 | | | |
| | | | 18.785 | (12.750 | 6.035 | 8.625 | | | |
| | Taxa | anual de | | Depreciação | | | | | |
| ATIVOS | amor | tização % | Custo | Acumulada | Líquido | Líquido | | | |
| Intangível | | 20 | 24.910 | (18.916 | 5.994 | 8.187 | | | |
| | | | 04.040 | (40.040) | 5 004 | | | | |
| | | | 24.910 | (18.916) | 5.994 | <u>8.187</u> | | | |
| | | TOTAL | | (31.666 | | 8.187 16.812 | | | |
| b. Movimentações do imobilizado | | no exercíci | 43.695 o | (31.666 | 12.029 | 16.812 | | | |
| b. Movimentações do imobilizado | Saldos | no exercíci | 43.695 o Aliena- | (31.666 | 12.029 Despesas de | 16.812 Saldos | | | |
| b. Movimentações do imobilizado | Saldos Líquidos em | no exercíci Aquisi- | 43.695 o Aliena- ções/ | (31.666 Transfe- D | 12.029 Despesas de de preciação/ I | 16.812 Saldos Líquidos em | | | |
| b. Movimentações do imobilizado | Saldos | no exercíci Aquisi- <u>ções</u> | 43.695 o Aliena- | (31.666 Transfe- D | 12.029 Despesas de Depreciação/ I Amotização | 16.812 Saldos Líquidos em | | | |
| | Saldos Líquidos em 31/12/2013 | no exercíci Aquisi- <u>ções</u> | 43.695 o Aliena- ções/ | (31.666 Transfe- D | 12.029 Despesas de de preciação/ I | 16.812 Saldos Líquidos em 31/12/2014 | | | |
| Imóveis | Saldos Líquidos em 31/12/2013 | no exercíci Aquisi- <u>ções</u> | 43.695 o Aliena- ções/ | (31.666 Transfe- D rência | 12.029 Despesas de Depreciação/ I Amotização | 16.812 Saldos Líquidos em 31/12/2014 | | | |
| Imóveis | Saldos Líquidos em 31/12/2013 258 | Aquisi- ções | 43.695 o Aliena- ções/ Baixas | (31.666 Transfe- D rência | despesas de lepreciação / IAmotização (19) | 16.812 Saldos Líquidos em 31/12/2014 239 | | | |
| Imóveis | Saldos Líquidos em 31/12/2013 258 | Aquisi- <u>ções</u> - 90 100 | 43.695 o Aliena- ções/ Baixas | (31.666 Transfe- D rência | Despesas de epreciação/ IAmotização (19) | 16.812 Saldos Líquidos em 31/12/2014 239 663 | | | |

513

965

1.750

(555)

(700)

(557)

(720)

(3.158)

(5.833)

2.047

5.994

12.029

3.366

8.187

16.812

| | Saldos Líquidos em 31/12/2012 | Aquisi- ções | Aliena- ções/ <u>Baixas</u> | Transfe- rência | Despesas de Depreciação/ Amotização | |
|--------------------------------|-------------------------------------|-----------------|-----------------------------------|--------------------|---|--------|
| Imóveis | 279 | - | - | - | (21) | 258 |
| Benfeitoria em Imóveis de | | | | | | |
| Terceiros | 365 | 16 | (7) | - | (106) | 268 |
| Instalações | 402 | 100 | - | - | (104) | 398 |
| Veículos | 201 | 266 | (117) | - | (65) | 285 |
| Equipamentos de Leasing | 5.467 | 1.072 | - | - | (2.489) | 4.050 |
| Equipamentos, Máquinas, Móveis | | | | | | |
| e Utensílios | 1.924 | 2.106 | (92) | - | (572) | 3.366 |
| Intangível | 9.173 | 2.309 | (141) | | (3.154) | 8.187 |
| Total | 17.811 | 5.869 | (357) | | (6.511) | 16.812 |

16. CONTAS A PAGAR

Conforme Circular SUSEP nº 483/2014, o passivo circulante tem como finalidade manter seus créditos dentro dos 12 meses seguintes à data do Balanço e engloba basicamente as operações com fornecedores, acionistas e

| funcionários e o passivo não circulante tem como finalidade manter os créditos acin | na de 12 meses. | |
|---|-----------------|------------|
| Passivo circulante | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Obrigações a pagar | 13.290 | 48.442 |
| Fornecedores a pagar | 7.627 | 8.669 |
| Juros sobre capital próprio a pagar | 619 | 58 |
| Dividendos a pagar | 822 | 34.221 |
| Participações nos lucros a pagar | 3.749 | 3.466 |
| Leasing a Pagar | 202 | 1.374 |
| Outras obrigações a pagar | 271 | 654 |
| Impostos e encargos sociais a recolher | 1.898 | 1.832 |
| IRRF de funcionários e terceiros | 1.198 | 1.083 |
| INSS e FGTS a recolher | 595 | 560 |
| Outros impostos | 105 | 189 |
| Encargos trabalhistas | 2.405 | 2.262 |
| Férias | 1.798 | 1.691 |
| Encargos sobre férias | 607 | 571 |
| Impostos e contribuições | 125.488 | 45.235 |
| Imposto de renda | 84.525 | 27.900 |
| Contribuição social | 40.963 | 17.335 |
| Outras contas a pagar | 12.570 | 7.640 |
| Taxa de administração da carteira | 10.227 | 7.640 |
| Outras contas a pagar | 2.343 | - |
| Passivo não circulante | | |
| Obrigações a pagar | 214 | 409 |
| Obrigações operacionais | 214 | 207 |
| | | 202 |

17. PROVISÕES TÉCNICAS

Leasing a pagar...

Conforme Circular SUSEP nº 483/2014, a provisão técnica está classificada no passivo circulante e tem como finalidade manter seus créditos dentro do prazo de 12 meses seguintes à data do Balanço e engloba as operações de capitalização.

CNPJ 15.138.043/0001-05

www.brasilcap.com.br

| a. Composição das provisões técnicas | | 24/40/0 | 014 | 24/42/2042 | | | | | 31/12/ | 2014 | 31/12/2013 |
|--|---|--|--------------------------|-------------------------------|---|------------|---------------------|-------------------------------|-------------|---------------------------|--------------------------------|
| Provisão Matemática para Capitalização (PMC) Provisão para Resgates (PR) | | | .659 | 9.021.294 151.879 | Despesas administrativas Pessoal próprio | | | | | 5.677) | (31.199) |
| Provisão para Resgates (PR) Provisão para Sorteios a Realizar (PSR) Provisão para Sorteios a Pagar (PSP) | | 254.0 | .028 | 151.879 224.121 8.887 | Prestadores de serviços | | | | (15 | 7.082) 5.553) | (15.855) (15.559) |
| Provisão para Distribuição de Bônus (PDB) | | 79 | 106 | 70.752 11.765 | Arrendamento mercantil Publicidade e propaganda | | | | (3 | 1.620) 3.864) | (2.489) |
| Outras Provisões Técnicas (OPT) | | 11.752.0 | .009 | 9.488.698 | Publicações Donativos e contribuições | | | | (13 | (178) 3.598) | (699) (7.353) |
| Provisão Matemática Provisão | Provi- Provisão | Provisão | Outras | | Diversas | | | | | (248) '.820) | 3.370 (72.288) |
| para capi- para talização Resgates | Sorteios Sorteios | Distribuição prov | | | Tributos Pis | | | | | 5.082) | (4.745) |
| Saldo em 31/12/2013 (PMC) (PR) - (PR) | (PSR) (PSP) 224.121 8.887 | (PDB) | (OPT) 11.765 | TOTAL 9.488.698 | Cofins Taxa de fiscalização - Susep Outros | | | | `(1 | 7.427) 1.569) (218) | (29.201) (1.409) (2.108) |
| (+) Constituições 5.580.587 4.037.098 (-) Reversões | 255.622 209.361 (238.676) - | 46.289 | 11.875) | 10.128.957 (250.993) | Receitas financeiras | | | | | 5.296) | (37.463) |
| (-) Cancelamentos (40.327) - (-) Transferências (4.039.313) 27.069 | (1.953) - | (27.069) | - | (42.280) (4.039.313) | <u>Títulos mensurados a valor justo por meio do resultado</u> | | | | 107 | 7.237 | 128.310 |
| (-) Pagamentos (3.976.849) (+) Atualização | - (207.645) | | - | (4.184.494) | Títulos de renda fixa - privados | | | | | 1.563 | 241.540 |
| monetária | 14.914 223 | - | 110 | 663.601 | Titulos de renda fixa - públicos | | | | 395 | 5.018 | 263.230 |
| quotas renda variável (-) Prescrição | | (10.424) | - | (10.424) | Outras receitas Outras receitas | | | | 1.135 | 1.472 5. 290 | 1.815 634.895 |
| de títulos de capitalização | | | | (1.743) | Despesas financeiras Títulos mensurados a valor justo por meio do resu | ıltado | | _ | | | |
| Saldo em 31/12/2014 11.168.659 239.398 Saldo em 31/12/2012 6.133.092 101.386 | 254.028 10.818 118.833 5.467 | | 36.628 | 11.752.009 6.458.577 | Títulos de renda fixa - privados Títulos de renda variável | | | | |).969) 3.725) | (28.065) (16.881) |
| (+) Constituições 5.333.890 2.863.295 (-) Reversões | 252.093 148.779 (154.865) - | 40.589 (332) (2 | - 24.954) | 8.638.646 (180.151) | Outras despesas Atualização monetária e juros das provisões técnicas | | | | ` | 3.601) | (452.216) |
| (-) Cancelamentos (24.536) - (-) Transferências (2.863.752) 22.265 | (1.246) - | (22.265) | - | (25.782) (2.863.752) | Taxa de administração da carteira Outras despesas financeiras | | | | | 5.023) 1.483) | (76.787) (2.386) |
| (-) Pagamentos (2.831.796) (+) Atualização | - (145.387) | - | - | (2.977.183) | Resultado patrimonial | | | _ | (81) |) <u>.801</u>) | (576.335) |
| monetária | 9.306 44 | - (40.444) | 91 | 452.177 | Receitas com imóveis de renda Despesas com imóveis de renda | | | | | 273 (22) | 171 (22) |
| quotas renda variável (-) Prescrição | | (10.411) | - | (10.411) | Ganhos e perdas com ativos não correntes | | | = | | 251 | 149 |
| de títulos de capitalização | <u> </u> | 70.752 1 | 11.765 | (3.423) 9.488.698 | Resultado na alienação de bens do ativo permanente | | | | | (51) (51) | (67) (67) |
| 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO | <u> </u> | 70.752 1 | 11.765 | 9.488.098 | 20. PARTES RELACIONADAS Referem-se às operações com administradores e Con | npanhias | integrante | es do arupo i | financei | ro do Ban | ıco do Brasil |
| 18.1. Capital social O capital social totalmente subscrito e integralizado | em 31 de dezembro de 20 | 014 está representa | ado por | 324.000.000 | S.A As operações réalizadas no exercício correspond | dem a: | | 31/12/2014 | | | 31/12/2013 |
| ações sendo 216.010.804 ordinárias e 107.989.196 <u>Acionistas</u> <u>Ações ON</u> | % ON Ações PN | % PN Total Açã | <u>ões</u> C | | Administradores | Ativo - | Passivo 694 | Resultado (5.718) | | | Resultado (4.464) |
| BB Seguros Participações S.A 107.989.204 Icatu Seguros S.A 54.010.799 | 49,99 107.989.196 1 25,00 - | 00,00 215.978.4 - 54.010. | | 66,66 16,67 | Contas a pagar Despesas administrativas | - | 694 | (5.718) | | 686 | (4.464) |
| Companhia de Seguros Aliança da Bahia 51.292.002 | 23,75 - | - 51.292.0 | | 15,83 | Banco do Brasil S.A. Disponibilidades | 168 | <u>109</u> | (135.239) | 185 185 | <u>217</u> | <u>(120.837</u>) |
| | 1,26 - 100,00 107.989.196 1 | - 2.718. 00,00 324.000. | | 0,84 100,00 | Contas a pagar | | 109 | - (134.772) | - | 217 | - (120.478) |
| 18.2 Aumento de capital A Administração com base nas demonstrações fin | | | | | Despesas administrativas Brasilveículos Companhia de Seguros S.A. | <u> </u> | - | (467) (12) | | | (359) |
| vigentes, encaminhará aos acionistas proposta de reserva de lucro oriunda do lucro líquido do exercío | cio de 2014 em R\$ 73.953 | ontante de R\$ 120 3 e parte do saldo (| 0.000 se de rese | rva de lucros | Despesas administrativas Companhia de Seguros Aliança do Brasil S.A | 7 | | (12) (16) | 9 | | (14) (14) |
| de exercícios anteriores em R\$ 46.047, sem emiss Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 17 | 7 de março de 2014, foi | deliberado o aur | mento d | de capital no | Despesas - antecipadas - Seguros | 7 | - | - | 9 | - | (14) |
| montante de R\$ 32.210, com reserva de lucros, se Foi aprovado em 06 de agosto de 2014, o aument nº 5.974. | m emissão ações. to de capital no valor de | R\$ 32.210, confor | rme Por | taria SUSEP | Despesas administrativas | 9 | - | - | == | ==== | (316) |
| Abaixo demonstrativo do saldo da Reserva de Luci Saldos em 31 de dezembro de 2013 | ros, composição e propos | sta de utilização: | | 182.942 | Despesas administrativasCaixa de Previdência dos Funcionários do Banco | | | (290) | | | (316) |
| Aprovação de aumento de capital conforme Portari Pagamento de dividendos adicionais referente ao e | ia SUSEP nº 5.974 de 06 | 5/08/2014 | | (32.210) (66.948) | do Brasil - Previ Títulos e créditos a receber | 34 34 | | 273 | 15 15 | | <u>171</u> |
| Transferência para reserva de lucros conforme, Cir Saldo de Reservas de Lucros antes do lucro líq | rcular SUSEP nº 483/201 | 4 | | 7.552 91.336 | Receitas patrimoniaisBB Corretora de Seguros e Administradora de | | | 273 | | | 171 |
| Lucro líquido referente ao exercício de 2014 Pagamento de dividendos antecipados referente ao | | | | 324.262 | Bens S.AComissões a pagar | - | 458 | (378.803) | | 878 878 | |
| Lucro Líquido transferido para Reserva de Lucr Composição das Reservas de Lucros | ros | | | 226.395 | Despesas de comercialização | | 11.474 11.474 | (378.803) (105.150) | <u>=</u> | 7.640 7.640 | (288.862) (76.907) |
| Reserva legal Reserva de lucros não distribuída | | | | 22.253 29.478 | Despesas Financeiras BBTUR Viagens e Turismo Ltda | _ | _ | (105.150) (1.059) | - | 7.040 | (76.907) (664) |
| Reserva de lucros destinada para proposta de divid Reserva de lucros destinada para proposta de aum | dendos adicionais do exe nento de capital | rcício de 2014 | | 146.000 120.000 | Despesas administrativas. Icatú Capitalização S.A. | - | - | (1.059) (1.059) (9.721) | = | | (664) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014 18.3. Dividendos Pagos | | | | 317.731 | Contas a Pagar | - | 9.721 | (9.031) | | | |
| Aos acionistas são garantidos estatutariamente div do exercício em consonância com a legislação em v | | | | | Despesas Financeiras | | | (690) | 209 | 9.421 | (491.907) |
| de 2014 e 2013, com respectivos valores e datas: <u>Dividendos Pagos</u> | Exercíc | | 2014 | | Em 29 de abril de 2014 foi assinado contrato com a lo permitindo que a Brasilcap comercialize títulos de ca | catu Cap | italização, | a vigorar a | oartir de | 01 de jul | ho de 2014, |
| Pagamento de dividendos adicionais Pagamento de dividendos integrais | 2013 | | 100.000 |) - | BNC, incorporado pelo Banco do Brasil conforme desc | crito na r | ıota nº 14. | | | | |
| Pagamento de dividendos antecipados Total | | | 97.867 197.867 | | 21. TAXAS DE CARREGAMENTO E COMERCIALIZA 21.1. Carregamento De coorde com as notes técnices atuariais aprovada | | | | | | |
| 18.4. Destinação do resultado do exercício A Administração encaminhará aos acionistas, prop Demonstramos abaixo o cálculo da proposta de de | osta de dividendos comp | lementares no valo | lor de R | \$ 146.000. | De acordo com as notas técnicas atuariais aprovada: Companhia possuem as seguintes taxas de carregam Produtos PM | | USEP, os 31/12/2 | | ouulos | 31/12/2 | · |
| Lucro líquido do exercício: | • | 31/12/2 | 2014 | 31/12/2013 132.210 | Produtos PW Produto Ourocap 200 anos | | ta de Cari 10,79 | regamento | Cota | de Carre 10,79 | egamento |
| Proposta de distribuição do lucro líquido: Dividendos obrigatórios (25%) | | | - | (33.052) | Ourocap Empresa Ourocap Flex/Estilo Flex | | 9,26 27,19 | % | | 9,26% 27,19° | 6 |
| Dividendos antecipados referente ao 1º semestre o Dividendos adicionais | de 2014 | (97. (146. | | (66.948) | Ourocap Multichance Ourocap Multisorte 24 | | 7,29 4,35 | % | | 7,29% 4,35% | 6 |
| Subtotal: | | (243.) (6. | . 867) .442) | (100.000) | Ourocap Multisorte 36 Ourocap Reserva PM 72 | | 6,45 13,8 | % 4% | | 6,45% 13,849 | 6 |
| Constituição de reserva de lucro | | (73. (80. | .953) . 395) | (32.210) (32.210) | Ourocap Recompensa/Pop Ourocap Torcida Brasil PM 36 | | 11,20 5,62 | 6% .% | | 11,26 | |
| Lucro líquido distribuído: | | (324.) | | (132.210) | Ourocap Torcida Brasil PM 48 Ourocap Torcida Brasil PM 60 | | 7,99 10,88 | | | | , |
| A reserva de capital corresponde ao saldo remane mantido até a sua total destinação na forma previs | ta na Lei nº 6.404/1976 e | suas alterações. | | | Ourocap Torcida PM36 Ourocap Torcida PM48 | | - | | | 4,97% 7,12% | 6 |
| Conforme Circular SUSEP nº 483/2014, a Reserva de lucros". | de Incentivos fiscais foi re | cıassificada para o | grupo o | de "Reservas | Ourocap Torcida PM60 Popular PM | | 25,00 | | | 9,75% - | |
| 18.6. Reservas de lucros • Reserva legal - Reserva legal | do E0/ do luces 1/ | lo godo occarácio | oté et | nie o limite de | Produtos PU Produto | | | egamento | Cota | | gamento |
| É constituída, ao final do exercício social, à razão 20% do capital social, em conformidade às dispos | | | | | Ourocap Fiador/Cap Fiador (30 meses) Ourocap Prêmio/Estilo Prêmio | | 11,93 12,3 | 3% | | 11,939 | % |
| Outras reservas de lucros Composta por reservas estatutárias destinada principalmento para garantir patrimânia líquido mís | | | | | Ourocap Empresa Flex Ourocap Torcida PU36 | | 18,7 - | | | 18,70° 10,82° | % |
| principalmente para garantir patrimônio líquido mí conformidade com o Estatuto Social e a legislaçã a serem pagos por deliberação da Assembleia G | o vigente e dividendos ad | zação dos produtos dicionais propostos | s pela a | inpannia, em idministração | Ourocap Torcida PU58 Ourocap Torcida Brasil PU36 | | 11,9 | | | 18,82' - | % |
| A Circular SUSEP nº 483/2014 reclassificou a "Re de lucro". | serva de incentivos fiscai: | s" para o subgrupo | de "Out | tras reservas | Ourocap Torcida Brasil PU58 | | 20,6; 6,17 | ' % | | 6,17% | |
| 19. DETALHAMENTO DAS CONTAS DA DEMON | ISTRAÇÃO DE RESULT | | 1044 | 24/40/0040 | Cap Fiador Mais 12 | | 5,74 7,12 | 2% | | 5,74% 7,12% | |
| Custo de aquisição | | 31/12/20 | | 31/12/2013 | Popular PU | | 44,1 | J 70 | 24/40/ | - | 24/42/2042 |
| CorretagemCusteamento de vendas | | (170.1 | <u>.126</u>)́ | (281.908) (151.923) | Índice de Comercialização Títulos de Pagamentos Unicos (PU) | | | | 31/12/ 7 | 31% | 7,22% |
| Outras receitas e despesas operacionais | | (544.0 | .622) | (433.831) | Títulos de Pagamentos Mensais (PM) | | | | 7 | 13% 63% | 4,59% 6,44% |
| Confecção e postagem de títulos | | (4.1 | .195) | 277 | 22. Outros Assuntos | | | | | | |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Valores expressos em milhares de reais)

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA BRASILCAP CAPITALIZAÇÃO S.A.

financeiras da Companhia.

109

3.422

(2.645)

<u>(1.915</u>)

(752)

1.743

(9.031)

(12.263)

24

O Conselho Fiscal da **BRASILCAP CAPITALIZAÇÃO S.A.**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, inclusive aquelas conferidas pelos incisos II, III e VII, do artigo 163, da Lei n° 6.404/76, atualizada com a Lei n° 10.303/2001, declara haver procedido ao exame do Relatório da Administração, do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31/12/2014, tendo concluído, com base nesse exame, no Parecer dos Auditores Independentes, KPMG - Auditores Independentes, no Parecer dos Atuários Independentes, KPMG - Financiai Risk & Actuarial Services Ltda. e no Relatório do Comitê de Auditoria, que referidas demonstrações refletem adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia. Manifesta, ainda, com base no disposto no inciso III do artigo 163, da Lei 6.404/76, atualizada com a Lei n° 10.303/2001, seu parecer favorável à Proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração, para destinação do lucro líquido do exercício de 2014 de R\$ 324.261.854,82 (trezentos e vinte e quatro milhões, duzentos e sessenta e um mil, oitocentos e cinquenta e quatro reais e oitenta e dois centavos), da seguinte forma: a) Constituição de Reserva Legal, no montante de R\$ 6.441.938,04, (seis milhões, quatrocentos e quarentá e um mil, novecentos e trinta e oito reais e quatro centavos); b) Constituição de Reserva de Lucro no montante de R\$ 73.953.212,78, (setenta e três milhões, novecentos e cinquenta e três mil, duzentos e doze reais e setenta e oito centavos); c) pagamentos de dividendos complementares mediante a destinação do lucro apurado no Balanço encerrado em 31/12/2014, no montante de R\$ 146.000.000,00 (cento e quarenta e seis milhões de reais), à razão de R\$ 0,45061728 por ação - a

serem pagos na forma da lei, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária, na data de 23/02/2015, ou seja, após a publicação do Balanço de 2014 - que acrescidos àqueles, pagos na data de 13/08/2014 à título de Dividendos Intermediários, mediante a destinação de lucro apurado no semestre encerrado em 30/06/2014, no montante de R\$ 97.866.704,00 (noventa e sete milhões, oitocentos e sessenta e seis mil, setecentos e quatro reais), totalizam R\$ 243.866.704,00 (duzentos e quarenta e três milhões, oitocentos e sessenta e seis mil, setecentos e quatro reais), à razão de R\$ 0,75267501, por ação. Manifesta-se, também, favorável à Proposta da Diretoria - aprovada pelo Conselho de Administração - para Aumento do Capital Social, atualmente de R\$ 111.264.117,06, (cento e onze milhões, duzentos e sessenta e quatro mil, cento e dezessete reais e seis centavos), para R\$ 231.264.117,06, (duzentos e trinta e um milhões, duzentos e sessenta e quatro mil, cento e dezessete reais e seis centavos), um aumento, portanto, de R\$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões de reais), mediante a capitalização de reserva de lucro oriunda do lucro líquido do exercício de 2014, no valor de R\$ 73.953.212,78, (setenta e três milhões, novecentos e cinquenta e três mil, duzentos e doze reais e setenta e oitó centavos) e parte da Reserva de Lucro de exercícios anteriores, no valor de R\$ 46.046.787,22 (quarenta e seis milhões, quarenta e seis mil, setecentos e oitenta e sete reais e vinte e dois centavos), sem modificação do número de ações. Assim, por seus membros abaixo assinados, o Conselho Fiscal recomenda que os citados documentos sejam aprovados pelos acionistas nas Assembleias

A Administração efetuou uma avaliação das disposições contidas na Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014 e Instrução Normativa nº 1.397, de 16 de setembro de 2013, alterada pela Instrução Normativa nº 1.422 de 19 de dezembro de 2013, Instrução Normativa nº 1.515 de 26 de novembro de 2014 e Instrução Normativa nº 1.524 de 09 de dezembro de 2014.

Com base nesta avaliação, foi elaborado estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova

norma e concluiu que a sua adoção antecipada, ou não, resultaria em ajustes não relevantes nas demonstrações

Gerais Ordinária e Extraordinária, cumulativas. Rio de Janeiro, 06 de fevereiro de 2015

Eberson Carlos Costa Márcio Santiago Câmara Conselheiro Suplente Fábio Franco Barbosa Fernandes José Carlos Reis da Silva Romualdo Ceslinski Conselheiro

O Comitê de Auditoria da Brasilcap Capitalização S.A. é um órgão estatutário, de funcionamento permanente, subordinado ao Conselho de Administração da Companhia e constituído em conformidade com a Resolução

COMITÊ DE AUDITORIA - RESUMO DO RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE 2014

mostraram eficazes na mitigação dos riscos não desejados, minimizando a possibilidade de ocorrências de danos materiais e não conformidade com leis e regulamentos aplicáveis e está acompanhando o andamento dos trabalhos. O Comitê também avaliou a efetividade das Auditorias Externa e Interna da Companhia, cujos trabalhos foram acompanhados durante todo o exercício encerrado em 31/12/2014, atendendo aos objetivos a que se destinam. O Comitê de Auditoria revisou, previamente à publicação, as demonstrações financeirás da Companhia referentes ao exercício de 2014, elaboradas em conformidade com as instruções editadas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, inclusive notas explicativas, relatórios da administração e parecer, sem ressalvas, desta data, da KPMG Auditores Independentes, concluindo que tais

legislação e no seu regimento interno, reuniu-se periodicamente com o Conselho de Administração, Presidente e administradores das diversas áreas da Companhia e com os responsáveis pelas auditorias interna e externa; e analisou relatórios e outros documentos com o objetivo de determinar como os riscos inerentes às atividades da Companhia são identificados, monitorados e gerenciados.

Nº 312/2014, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP). Durante o exercício de 2014, o Comitê desenvolveu suas atividades de forma regular, como previsto na

O Comitê tomou conhecimento dos planos de ação oriundos dos trabalhos da área de controles internos, que se

Jehferson Wohllerz de Mello Coordenador do Comitê

Receita com prescrição com títulos de capitalização.....

Provisões para ações judiciais.....

Outras receitas/despesas.....

Despesas operacionais ...

Joaquim Alfredo da Cruz Filho Membro do Comitê

Alexandre Petrone Vilardi Membro do Comitê

documentos são adequados e foram produzidos de acordo com as normas legais vigentes. Rio de Janeiro, 06 de fevereiro de 2015

CNPJ 15.138.043/0001-05

www.brasilcap.com.br

PARECER DOS ATUÁRIOS INDEPENDENTES

Aos Acionistas e aos Administradores da Brasilcap Capitalização S.A.

Examinamos as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas e da solvência da Brasilcap Capitalização S.A., em 31 de dezembro de 2014, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuaria – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP

Responsabilidade da Administração A Administração é responsável pelas provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas e da solvência elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados

- CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos atuários independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas e da solvência com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas e da solvência estão livres de distorção relevante.

Em relação ao aspecto da Solvência a nossa responsabilidade está restrita a adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Sociedade e não abrange uma opinião no que se refere as condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam sua continuidade no futuro.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas e da solvência. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas e da solvência da Sociedade para planeiar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Brasilcap Capitalização S.A.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas e da solvência acima referidos da Brasilcap Capitalização S.A. em 31 de dezembro de 2014 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 2015

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda CIBA 48

Joel Garcia Atuário - MIBA 1131 ANEXO I (Em milhares de reais)

| ANEXO I (Elli Illiniares de Tedis) | | |
|---|------------|--|
| 1. Provisões Técnicas | 31/12/2014 | |
| Provisão Matemática para Capitalização (PMC) | 11.168.659 | |
| Provisão para Respates (PR) | | |
| Provisão para Sorteios a Realizar (PSR) | 254.028 | |
| Provisão para Sorteios a Pagar (PSP) | 10.818 | |
| Provisão para Distribuição de Bônus (PDB) | | |
| Outras Provisões Técnicas (OPT) | _ | |
| Total | 11.752.009 | |
| 2. Demonstrativo dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas | 31/12/2014 | |
| Provisões Técnicas (a) | 11.752.009 | |
| Depósitos Judiciais Redutores (b) | - | |
| Outros (c) | _ | |
| Total a ser coberto (a-b-c) | 11.752.009 | |
| 3. Demonstrativo do capital mínimo Capital Base (a) | | |
| Capital Base (a) | 10.800 | |
| Capital de Risco de Subscrição (b) | 51.149 | |
| Capital de Risco de Crédito (c) | 227.853 | |
| Capital de Risco Operacional (d) | | |
| Benefício da correlação de riscos (e) | (21.733) | |
| Capital de Risco (f=b+c+d+e) | | |
| Exigência de Capital (CMR) (Máximo de a e f) | | |
| 4. Demonstrativo da Solvência | 31/12/2014 | |
| 4. Demonstrativo da Solvência Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (1) | 421.614 | |
| Exigência de Capital (CMR) (2) | 275.228 | |
| Suficiência / (Insuficiência) do PLA (1 - 2) | 146.386 | |
| Suficiência / (Insuficiência) do PLA (1 - 2) Índice de Liquidez em relação ao CMR (*) | 185% | |
| | | |

(*) O índice de liquidez em relação ao CMR requerido pela Resolução CNSP nº 302/2013 é de 20%.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e aos Administradores da Brasilcap Capitalização S.A

Rio de Janeiro - RJ Examinamos as demonstrações financeiras da Brasilcap Capitalização S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados

dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brasilcap Capitalização S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Rio de Janeiro, 06 de fevereiro de 2015

DIRETORIA

KPMG Auditores Independentes CRC SP-014428/O-6 F-RJ

CONTADOR

José Luiz de Souza Gurgel Contador CRC RJ-087339/O-4

2013 Valor (Mil reais)

960.970

42,73%

11,66%

11,11%

1,17%

33,33%

PRESIDENTE Marcio Lobão

DIRETORES Marcos Renato Coltri Marcus Moreira de Almeida

Jairton Cardoso Guimarães CRC-RJ 077462/O-4

1.147.883

6.39%

15.82%

0.49% 36.60%

2014 Valor (Mil reais)

ATUÁRIA Jacqueline Marques Lana MIBA 784

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo Rogério Caffarelli

PRESIDENTE

1 - Base de Cálculo Receita líquida (RL)

CONSELHEIROS Valdir Moysés Simão

Luís Inácio Lucena Adams Gilson Alceu Bittencourt

Maria do Carmo Nabuco de Almeida Braga

Paulo Sérgio Freire de Carvalho Gonçalves Tourinho

BALANÇO SOCIAL ANUAL / 2014

Resultado operacional (RO) 534.516 225.421 Folha de pagamento bruta (FPB) 16.768 15.053 alor (mil) 2 - Indicadores Sociais Intern % sobre FPB sobre RL Valor (mil) sobre FPB obre RL Alimentação 2.309 13,77% 0,20% 2.093 13,90% 0,22% Encargos sociais compulsórios 7.182 42,83% 6.225 41,35% 0,63% 0,65% Previdência privada 290 1,73% 0,03% 316 2,10% 0,03% Saúde 3.352 19,99% 0,29% 2.900 19,27% 0,30% Segurança e medicina no trabalho 0,12% 18 0,12% 20 0,00% 0,00% Educação 81 0,48% 0,01% 68 0,45% 0,01% 0,83% 1,13% 0,02% Cultura 139 0,01% 170 Capacitação e desenvolvimento profissional 274 212 1,63% 0,02% 1,41% 0,02% Creches ou auxílio-creche 166 0,99% 0,01% 162 1,08% 0,02% Participação nos lucros ou resultados 3.820 22,78% 0,33% 3.498 <u>23,24%</u> 0,36%

| Outros | 748 | 4,46% | 0,07% | 571 | 3,79% | 0,06% | | |
|--|--|--------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------|---------------------------------|-------------------------------------|--|--|
| Total - Indicadores sociais internos | 18.381 | 109,62% | 1,60% | 16.233 | 107,84% | 1,69% | | |
| 3 - Indicadores Sociais Externos | Valor (mil) | % sobre RO | % sobre RL | Valor (mil) | % sobre RO | % sobre RL | | |
| Educação | 1.992 | 0,37% | 0,17% | 417 | 0,18% | 0,04% | | |
| Cultura | 3.378 | 0,63% | 0,29% | 1.622 | 0,72% | 0,17% | | |
| Saúde e saneamento | 2.400 | 0,45% | 0,21% | 372 | 0,17% | 0,04% | | |
| Esporte | 800 | 0,15% | 0,07% | 373 | 0,17% | 0,04% | | |
| Outros | 1.133 | 0,21% | 0,10% | 374 | 0,17% | 0,04% | | |
| Total das contribuições para a sociedade | 9.703 | 1,82% | 0,85% | 3.158 | 1,40% | 0,33% | | |
| Tributos (excluídos encargos sociais) | 275.950 | 51,63% | 24,04% | 148.443 | 65,85% | 15,45% | | |
| Total - Indicadores sociais externos | 275.950 | 51,63% | 24,04% | 148.443 | 65,85% | 15,45% | | |
| 4 - Indicadores Ambientais | Valor (mil) | % sobre RO | % sobre RL | Valor (mil) | % sobre RO | % sobre RL | | |
| Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa | 7.083 7.083 | 1,33% 1,33% | 0,62% 0.62% | 5.356 5.356 | 2,38% | 0,56% 0,56% | | |
| Total dos investimentos em meio ambiente | | | -,,- | | | | | |
| Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa | (X) não possui meta () cumpre de 0 a s | | re de 51 a 75% re de 76 a 100% | | | pre de 51 a 75% pre de 76 a 100% | | |
| 5 - Indicadores do Corpo Funcional | | 2014 | | | 2013 | | | |
| Nº de empregados(as) ao final do período | | 210 | | | 207 | | | |
| Nº de admissões durante o período | 30 | | | 29 | | | | |
| Nº de empregados(as) terceirizados(as) | 417 | | | 245 | | | | |
| Nº de estagiários(as) | | 6 | | | 4 | | | |
| Nº de empregados(as) acima de 45 anos | 61 | | | 58 | | | | |
| Nº de mulheres que trabalham na empresa | 109 | | | 109 | | | | |
| % de cargos de chefia ocupados por mulheres | | 48% | | | 64% | | | |
| Nº de negros(as) que trabalham na empresa | | 40 | | 43 | | | | |
| % de cargos de chefia ocupados por negros(as) | | 7,4% | | 12% | | | | |
| Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais | | 6 | | | 6 | | | |
| 6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial | | 2014 | | | Metas 2015 | | | |
| Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa | 33,94 | | | 33,94 | | | | |
| Número total de acidentes de trabalho | | - | | | - | | | |
| Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por: | () direção | (X) direção e gerências | () todos(as) empregados(as) | () direção | (X) direção e gerências | () todos(as) empregados(as) | | |
| Os pradrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por: | () direção e gerências | () todos(as) empregados(as) | (X) todos(as) + Cipa | () direção e gerências | () todos(as) empregados(as) | (X) todos(as) + Cipa | | |
| Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa: | () não se envolve | (X) segue as normas da OIT | () incentiva e segue a OIT | () não se envolve | (X) segue as normas da OIT | () incentiva e segue a OIT | | |
| A previdência privada contempla: | () direção | () direção e gerências | (X) todos(as) empregados(as) | () direção | () direção e gerências | (X) todos(as) empregados(as) | | |
| A participação dos lucros ou resultados contempla: | () direção | () direção e gerências | (X) todos(as) empregados(as) | () direção | () direção e gerências | (X) todos(as) empregados(as) | | |
| Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa: | () não são considerados | () são sugeridos | (X) são exigidos | () não são considerados | () são sugeridos | (X) são exigidos | | |
| Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa: | () não se envolve | () apóia | (X) organiza | () não se | () apóia | (X) organiza e | | |
| Número total de reclamações e críticas de consumidores(as): | na empresa | no Procon | e incentiva na Justiça | envolve na empresa | no Procon | incentiva na Justiça | | |
| | 8349 na empresa | no Procon | 70 na Justiça | 9159 na empresa | 20 no Procon | 90 na Justiça | | |
| % de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas: | 100% | 31% | 11% | 100% | 40% | 12% | | |
| Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$): | Em 2014: | | 618.495 | Em 2013: 297.486 | | | | |
| Distribuição do Valor Adicionado (DVA): | | | 100,00% | | | 100,00% | | |

Retido 7 - Outras Informações

Governo

Acionistas

Terceiros

Colaboradores

- 1 Brasilcap Capitalização S/A CNPJ: 15.138.043/0001-05 Setor econômico: Seguro, Previdência e Capitalização Rio de Janeiro RJ
- 2 Para esclarecimentos sobre as informações declaradas: Marcus Moreira de Almeida telefone: (21) 3804-2260 email: rsa@brasilcap.com.br. 3 - Esta empresa não utiliza mão de obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção.
- 4 Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente. 5 - Este balanço social segue o modelo sugerido pelo IBASE.
- 6 O relatório Informações de Natureza Social e Ambiental foi objeto de revisão de Auditoria Independente, conforme estabelecido na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1003/04. 7 - Contador: Jairton Cardoso Guimarães CRC-RJ 077462/O-4.